

Final da Superliga Brasileira de Voleibol Feminino - Série A

Temporada 2023/24: Minas TC x Praia Clube

Introdução

A análise a seguir tem o objetivo de contar a história da final do campeonato utilizando alguns dados relativos ao desempenho e comportamento das jogadoras durante a partida.

É importante ressaltar que apesar do meu interesse antigo, porém pontual em vôlei, não sou nenhum especialista no esporte. Mesmo após assistir às partidas do Praia Clube na fase de eliminatórias nesta temporada e a todos os episódios de *HAIKYU!!*, continuo entendendo muito pouco das estratégias e táticas do jogo.

Portanto, busquei focar minha análise apenas em dados mais simples, como recepções, toques, ataques, bloqueios, saques, etc, e o que eles parecem transmitir para alguém com um mínimo de conhecimento sobre o esporte.

Claramente existem informações mais profundas que só podem ser obtidas tendo mais conhecimento e analisando as jogadas da partida visualmente, mas optei neste momento por seguir com uma abordagem mais simplista, que mesmo assim, acredito que cumpra seu papel para trazer alguns insights interessantes e resumir o que foi essa final.

É importante também dizer que os dados foram obtidos por mim, assistindo a gravação da partida, então é razoável assumir que existam alguns erros pontuais nas interpretações, mas acredito que a ideia geral está bem representada.

Escalações

É importante antes de tudo definir o plantel de cada equipe. Além disso, iremos nos referir às jogadoras durante a análise pelo nome ou sobrenome em negrito, por uma questão de simplicidade:

Gerdau Minas

	Técnico:	Nicola Negro
Número	Nome	Posição
	1 Fran Tomazoni	Levantadora
	2 Carol Gattaz	Central
	3 Giovana Guimarães	Central
	4 Victoria	Ponteira
	5 Pri Daroit	Ponteira

6	Thaís Daher	Central
7	Nyeme	Líbero
8	Júlia Kudíess	Central
9	Kisy	Oposta
10	Jenna Gray	Levantadora
11	Annie Mitchem	Ponteira
12	Larissa Fortes	Líbero
16	Yonkaira Peña	Ponteira
18	Rebeca	Central

Dentil Praia Clube

	Técnico:	Paulo Coco
Número	Nome	Posição
2	Natinha	Líbero
3	Dobriana Rabadzhieva	Ponteira
4	Claudinha	Levantadora
5	Adenízia	Central
7	Sofya Kuznetsova	Ponteira
8	Naiane	Levantadora
9	Gabi Martins	Central
10	Tainara	Oposta
13	Kasiely	Ponteira
14	Lorena	Central
15	Monique	Oposta
16	Pri Souza	Ponteira
17	Suelen	Líbero
18	Milka	Central
20	Milla	Levantadora

As informações foram retiradas dos sites das duas equipes:

- Minas Tênis Clube: <https://minastenisclub.com.br/esportes/volei-feminino/>
- Dentil Praia Clube: <https://praiaclube.org.br/dentil-praia-club/>

História do Jogo

Prólogo

Minas e Praia possuem uma rivalidade crescente nos últimos anos. Desde a temporada de 2017/2018, revezam no posto de campeão do principal campeonato nacional de voleibol. Disputaram as últimas 4 finais, com 3 vitórias do Minas e 1 do Praia, na temporada anterior. Essa seria a 5ª final consecutiva entre as duas equipes.

No início da temporada, o Minas teve cerca de 3 novas contratações, entre as 15 jogadoras permitidas no plantel, enquanto o Praia teve 11 novos reforços - praticamente uma nova equipe em comparação ao título anterior, o que tornaria essa decisão totalmente diferente de um ano atrás.

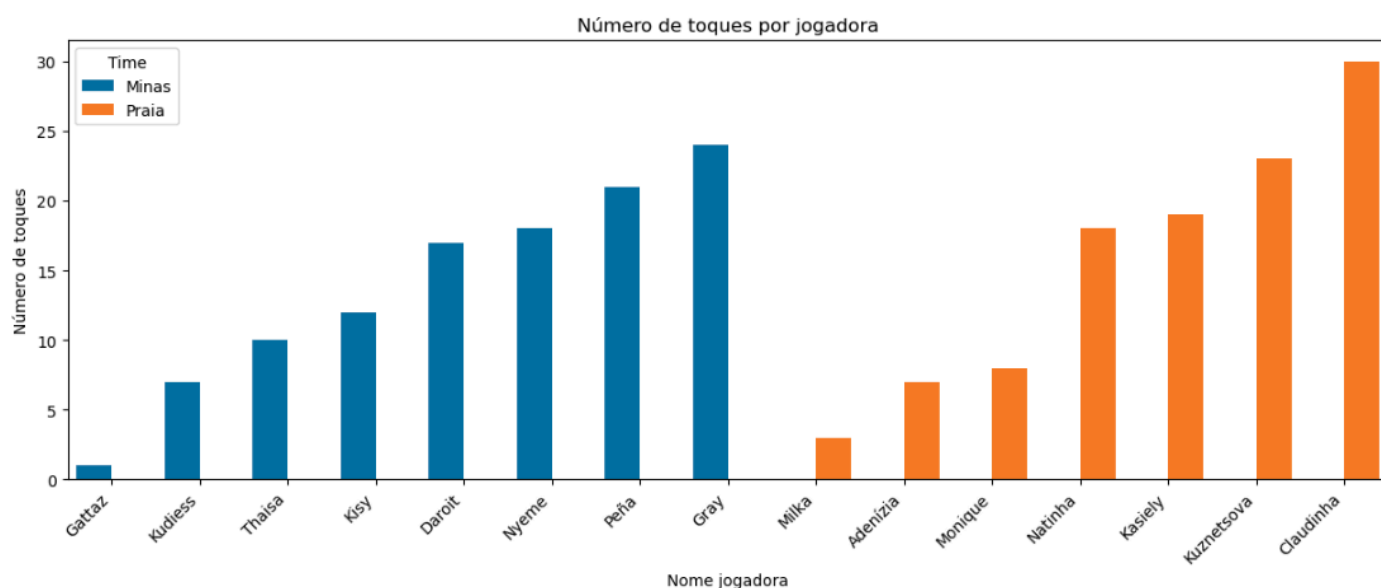
Na temporada atual, foram 4 decisões de títulos, com 2 vitórias para cada: o Minas venceu a Supercopa e o Sul-Americano, já o Praia foi campeão Mineiro e da Copa do Brasil.

O Minas classificou-se em 3º para a fase eliminatória da Superliga, enquanto o Praia ficou em 4º.

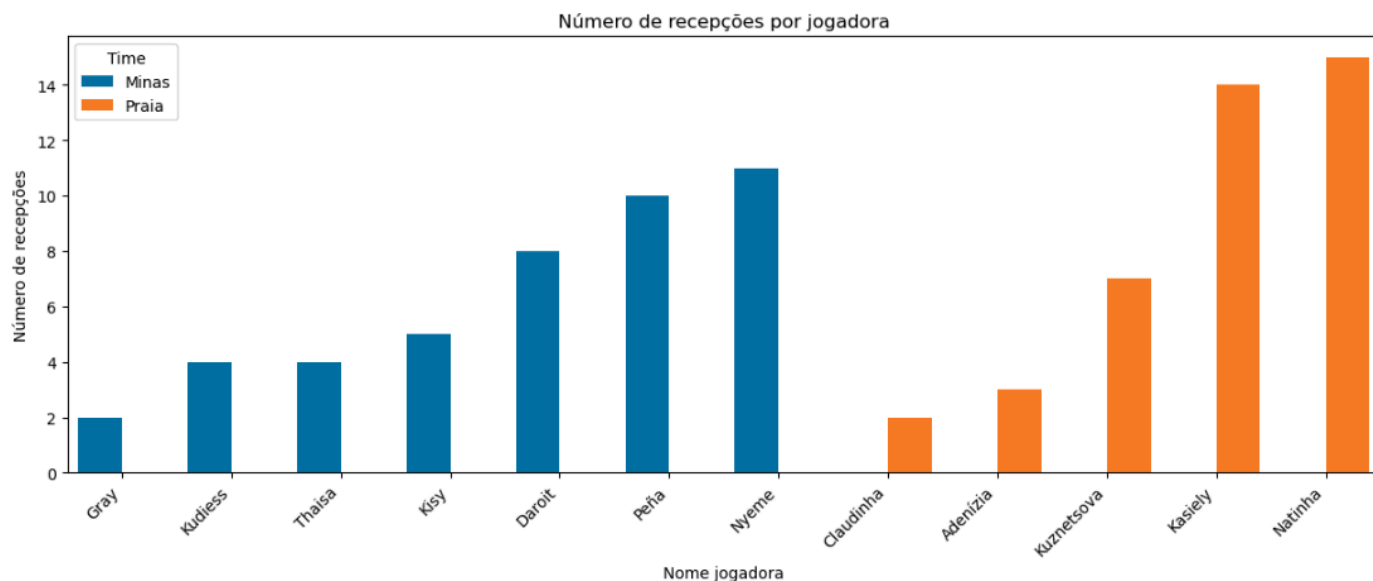
É notório o equilíbrio das equipes e a vontade de ganhar o jogo que desempataria o confronto direto na temporada, colocando mais um troféu na coleção de um dos clubes.

1º set

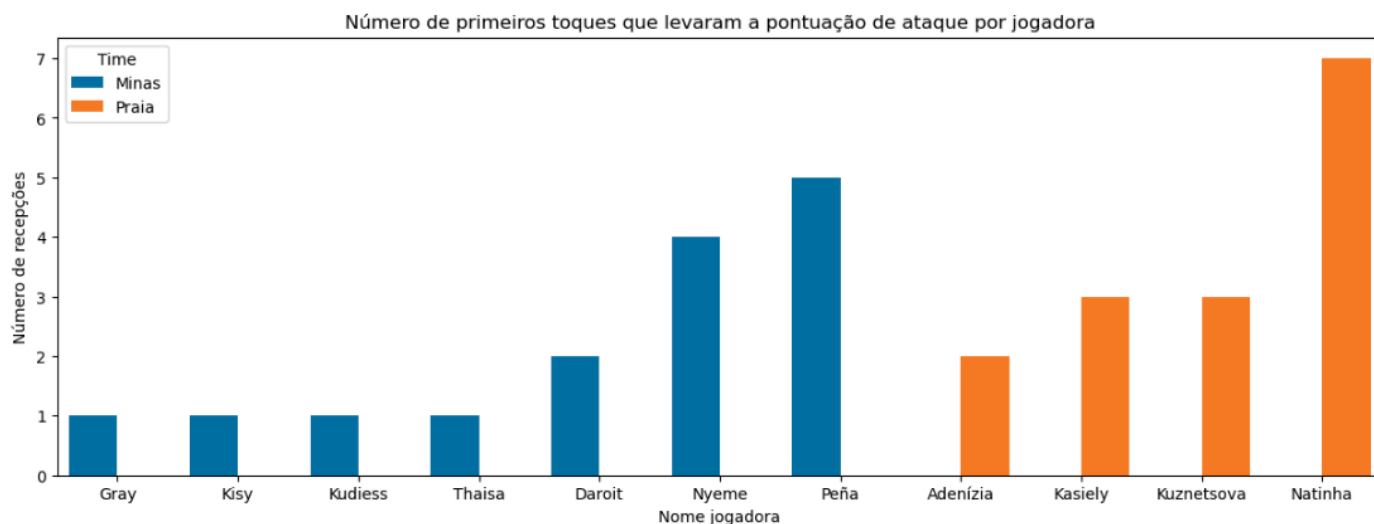
Começamos o jogo analisando o número de toques por jogadora. É clara a participação primordial de Claudinha no set, tendo o maior número de toques. Enquanto isso é natural para uma levantadora, pode ser arriscado, pois a jogadora fica mais cansada, e o peso das jogadas fica maior, já que o sucesso depende muito dela. Vemos também um desequilíbrio no número de toques das jogadoras do Praia, enquanto o Minas tem uma melhor distribuição.



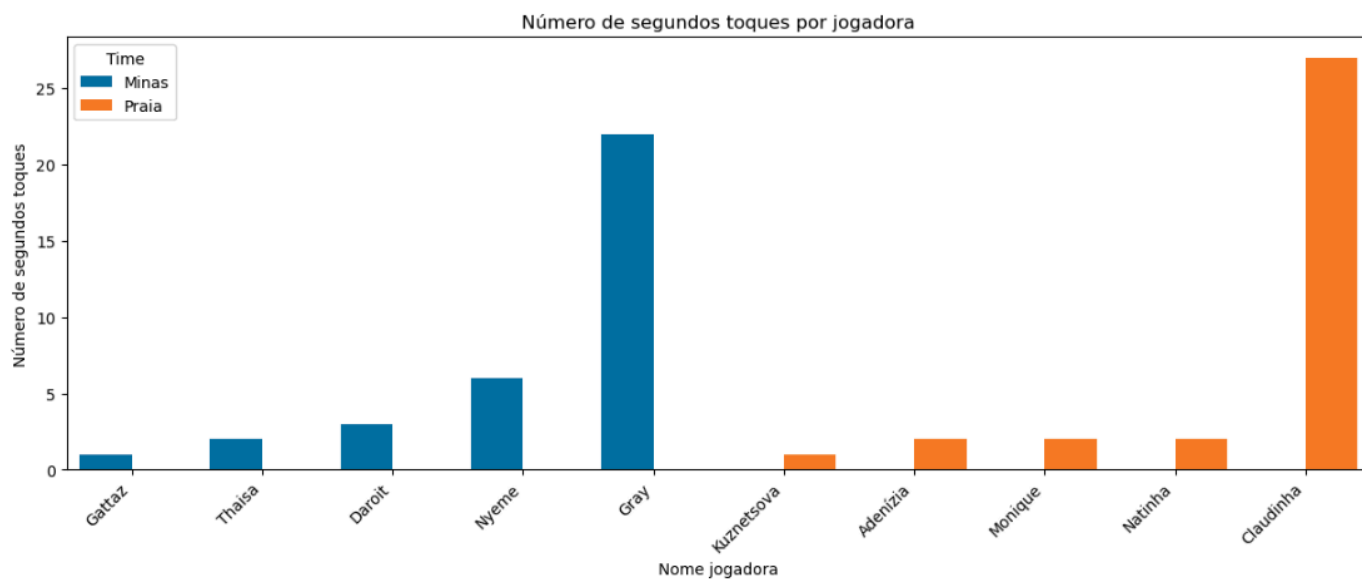
Passando para o número de recepções por jogadora, vemos novamente uma discrepância na equipe do Praia, com recepções muito focadas na Natinha e na Kasiely:



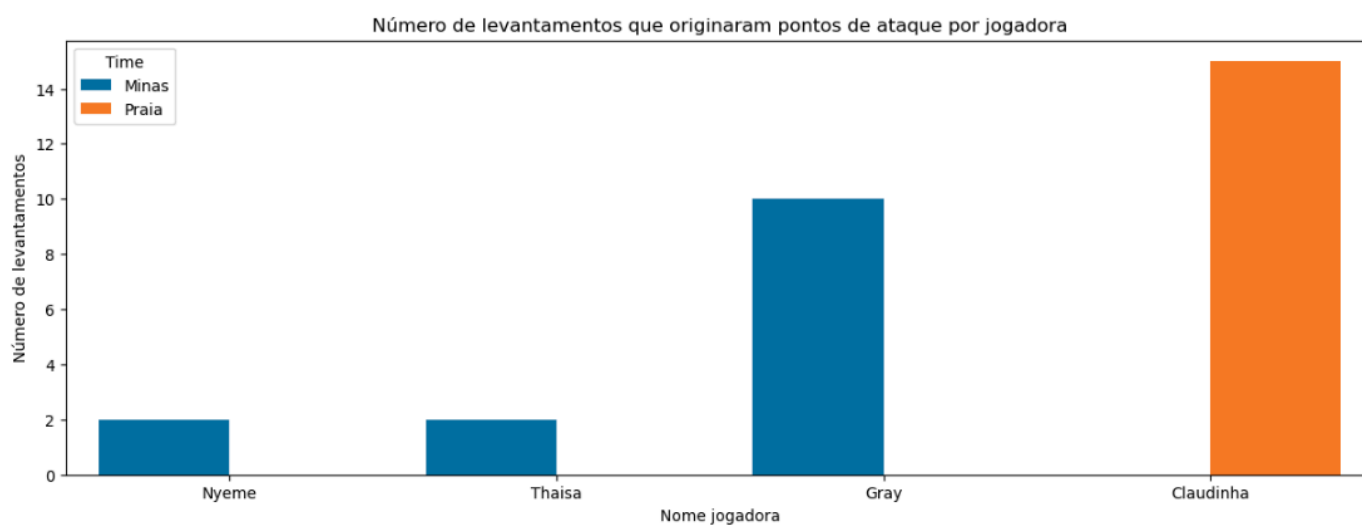
Já no número de primeiros toques que levaram a pontuação de ataque por jogadora, novamente dados discrepantes no Praia: Natinha tem mais que o dobro de recepções geradoras de pontos de ataque do que suas companheiras. Já no Minas, existe uma distribuição entre Peña e Nyeme e as outras jogadoras. Isso mostra maior equilíbrio pela equipe do Minas.



Ao analisar os segundos toques por jogadora, vemos novamente maior equilíbrio no Minas do que no Praia:

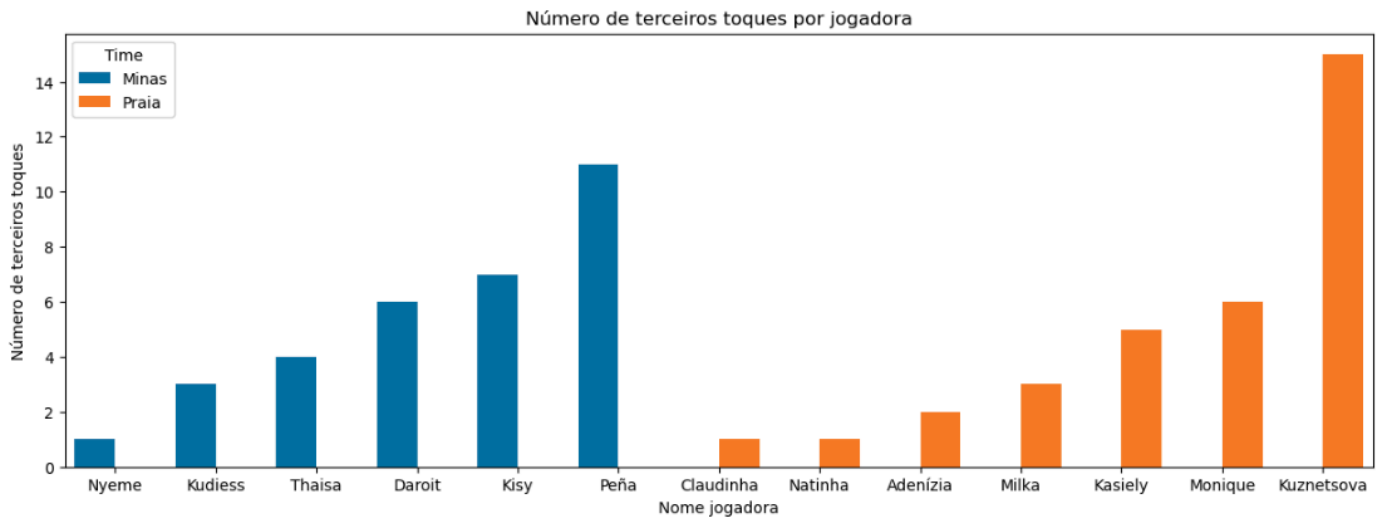


Isso fica ainda mais evidente quando comparamos o número de levantamentos que levaram a pontuação de ataque por jogadora:

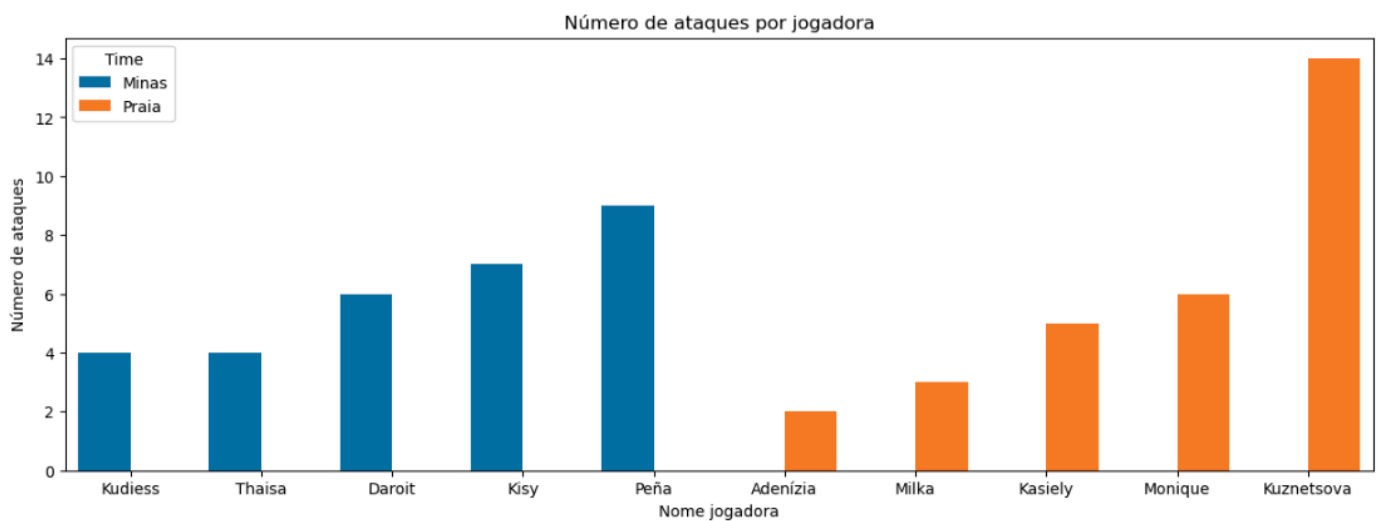


O Praia ficou totalmente dependente de Claudinha para pontuar com ataques, o que cansa a jogadora e torna as jogadas do time mais previsíveis, sendo mais suscetíveis a bloqueios e defesas. Já o Minas conseguiu distribuir 4 pontos de ataque por outras 2 jogadoras que não são levantadoras: Nyeme e Thaísa, com 2 pontos criados por cada.

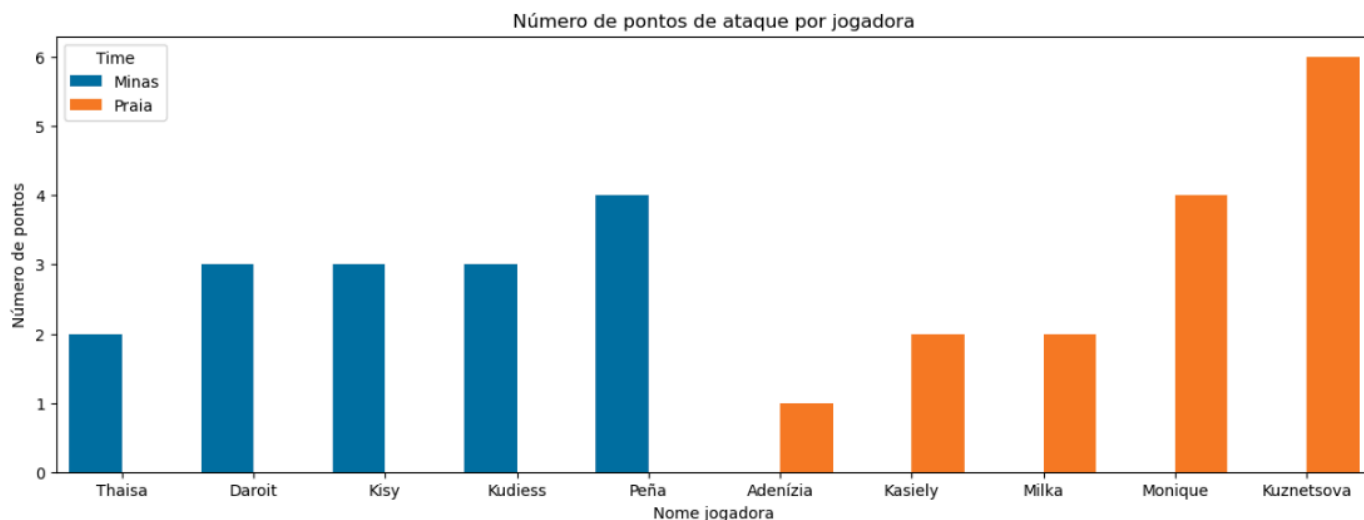
Partindo para a análise de terceiros toques, temos novamente claro o desequilíbrio na equipe do Praia:



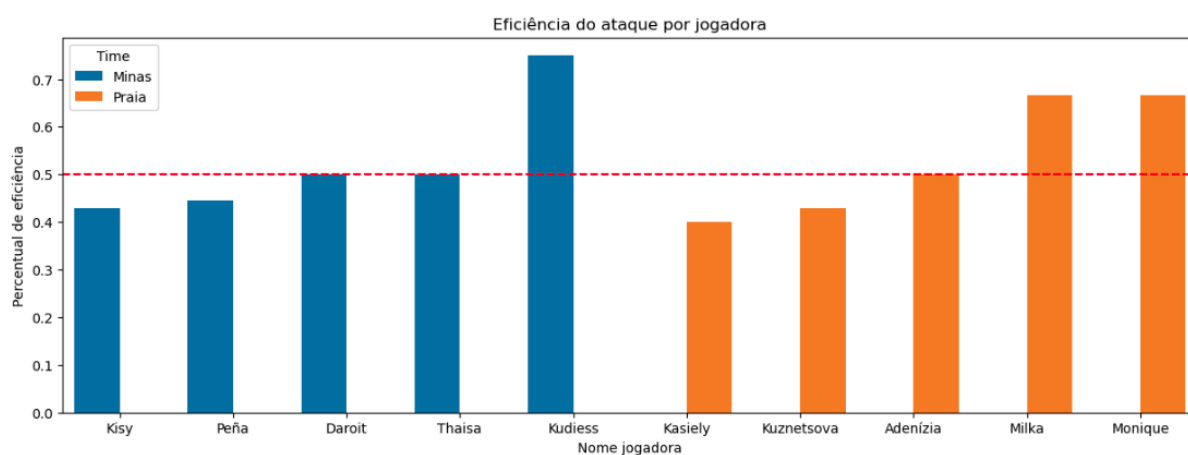
Kuznetsova foi a mais acionada em terceiros toques, mais que o dobro que a segunda mais acionada, Monique. Pelo Minas, Peña foi mais acionada, porém não tanto a mais do que suas companheiras. Essa estatística fica ainda mais clara se considerarmos o número de ataques por jogadora (quando não passam simplesmente a bola para o outro lado para salvar o ponto e sim tentam fazer o ponto atacando a quadra adversária):



Esses dados mostram uma clara dependência do Praia na Kuznetsova, o que novamente cria uma alta previsibilidade de defesa para o outro time, ao mesmo tempo que cansa e pressiona a jogadora a acertar os pontos, desgastando-a fisicamente e mentalmente quando falha. Podemos ver indícios desse desgaste no número de pontos por jogadora:



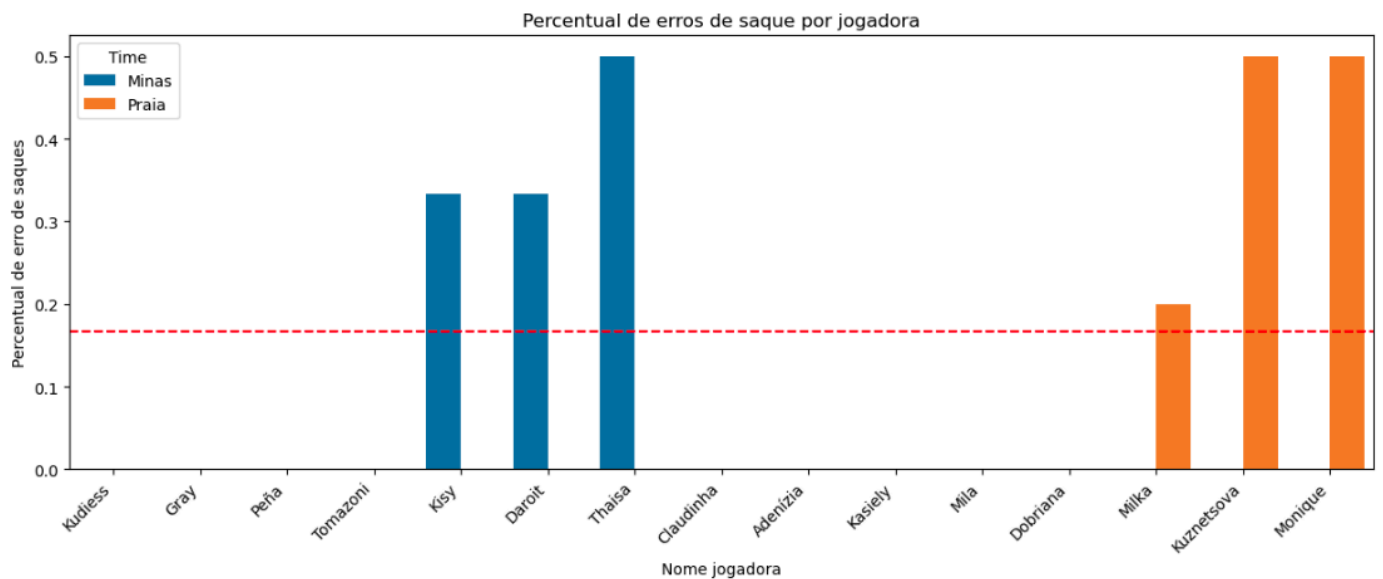
Porém, o problema fica ainda mais claro ao analisarmos a eficiência de cada ataque, ou seja, o percentual de ataques que se tornaram pontos de ataque:



Vemos que Kuznetsova, apesar de ser a maior atacante e pontuadora, não teve uma boa eficiência, possivelmente pelos motivos citados anteriormente. Destaque para Monique que teve um aproveitamento de 66% com 4 pontos em 6 ataques realizados. Essa conversão alta pode ser inclusive uma consequência da atenção que Kuznetsova estava chamando, deixando a defesa do Minas mais despreparada para ataques de outras jogadoras.

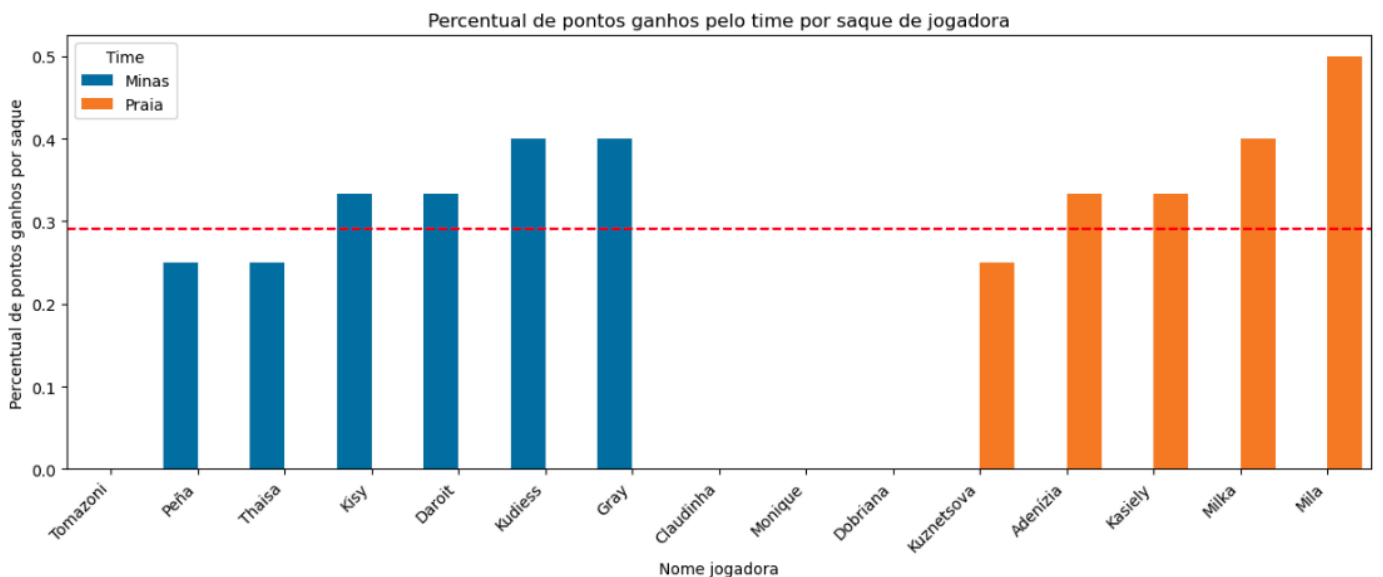
O Minas, por sua vez, teve uma eficiência mínima um pouco maior e mesmo a eficiência de Peña e Kisy não sendo muito boa, como elas não atacaram tanto, não impactaram tão negativamente os pontos finais da equipe.

Outra estatística muito importante no jogo inteiro foi o erro de saque:



No primeiro set, pelo Minas, Thaisa teve 50% de erro, cedendo 2 pontos ao adversário. Kisy e Daroit tiveram mais de 33% de erro, cada uma fornecendo 1 ponto. Pelo Praia, Kuznetsova e Monique tiveram 50%, cedendo 2 e 1 pontos respectivamente.

Esses erros normalmente ocorrem porque algumas jogadoras acabam forçando o saque, a fim de dificultar o primeiro ataque adversário (*side out*) e favorecer seu primeiro contra-ataque. Ou seja, mesmo que as jogadoras errem algum saque ocasionalmente, tudo bem se o time ganhar mais pontos no final.

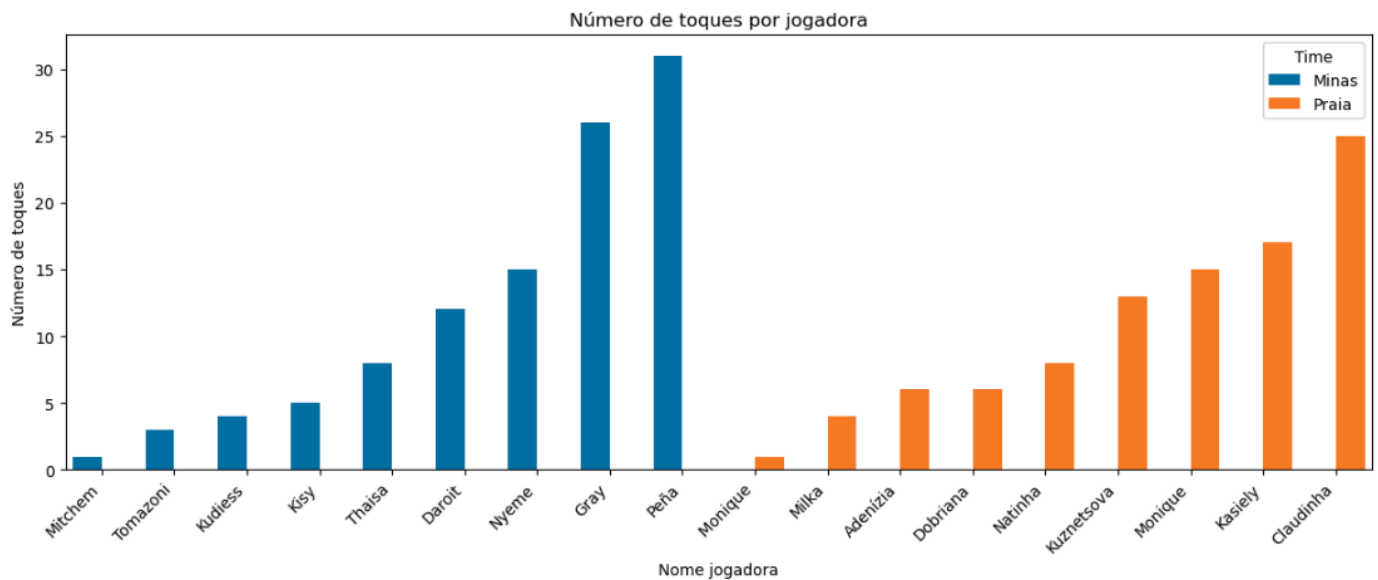


Analisando o percentual de pontos ganhos pelo time por saque de jogadora, no entanto, vemos que pelo Praia, Kuznetsova tem o pior aproveitamento de pontos por saque, 25%, enquanto Monique zera nessa estatística. Thaisa também possui apenas 25% de aproveitamento pelo Minas, enquanto Daroit e Kisy possuem um aproveitamento melhor, de 33%. Isso mostra que a tática de forçar o saque não foi muito eficaz, para nenhuma das equipes.

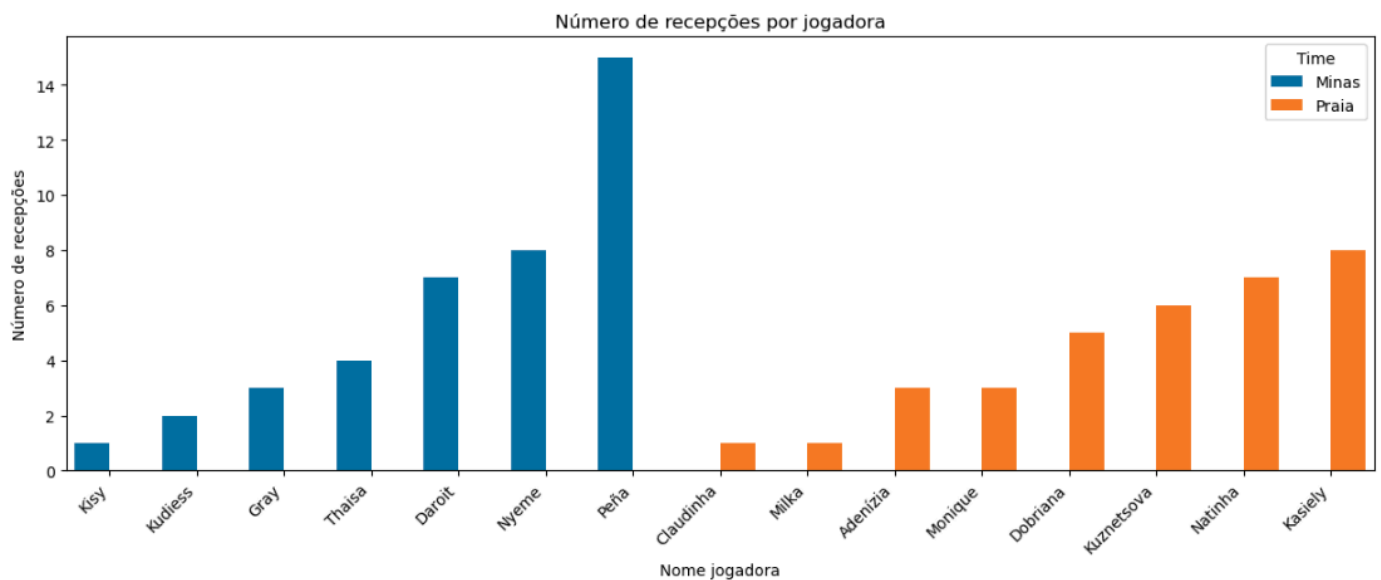
No final, a previsibilidade do Praia e a insistência nas mesmas jogadoras custou caro, levando à perda do set por 25 a 23, com 3 pontos de bloqueio do Minas, contra nenhum do Praia.

2º set

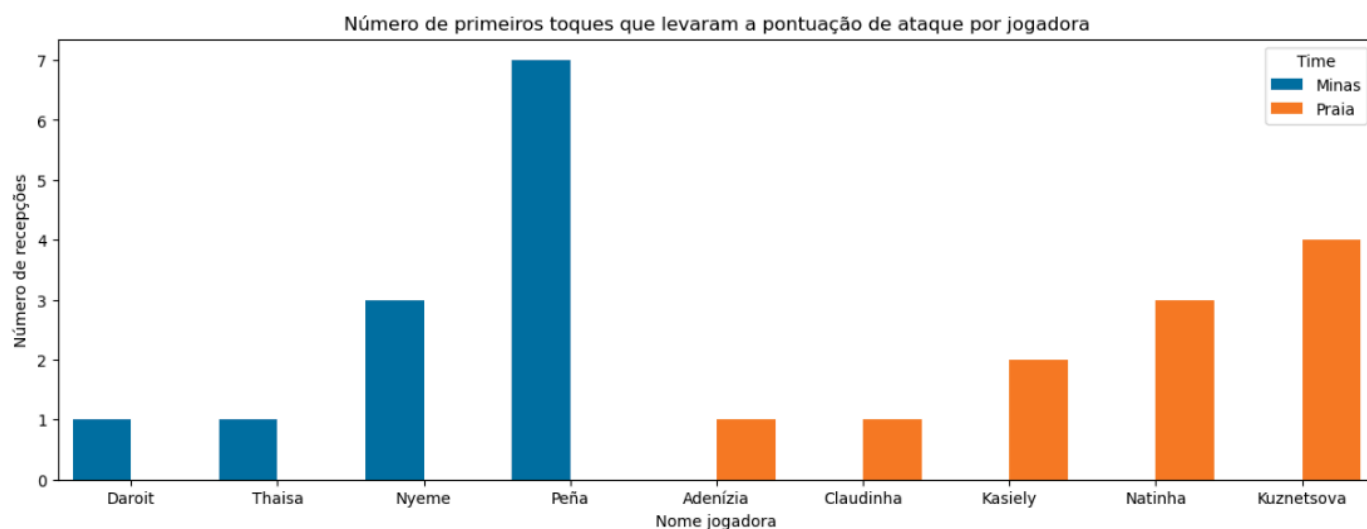
No segundo set, o Praia já apresentou maior equilíbrio nos toques, enquanto a equipe do Minas começou a desequilibrar:



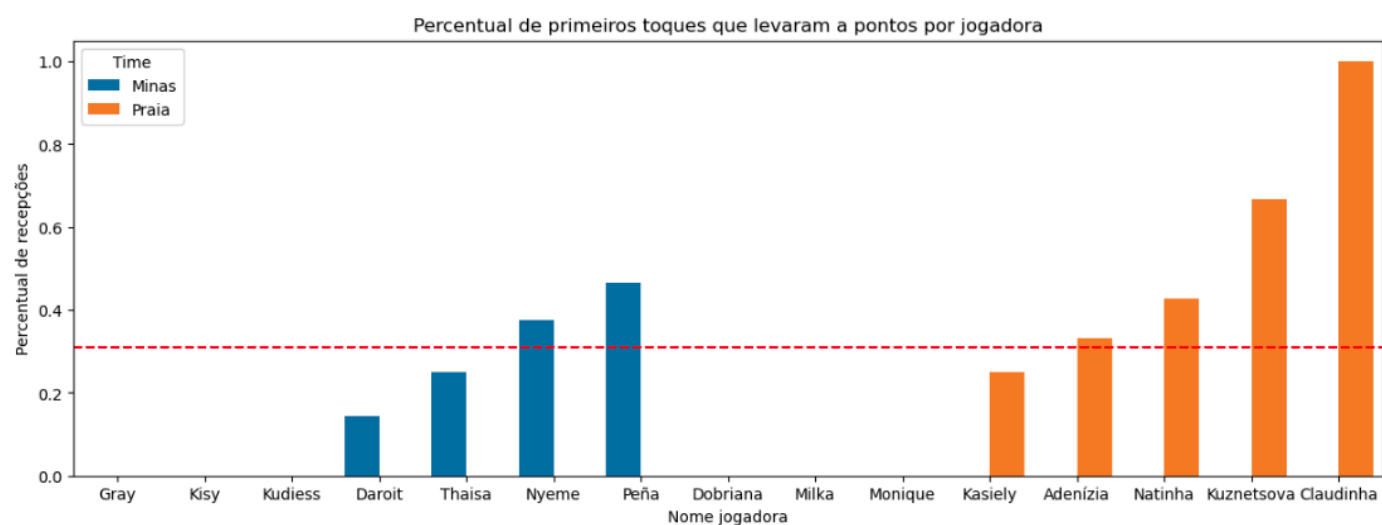
O mesmo ocorreu no número de recepções por jogadora:



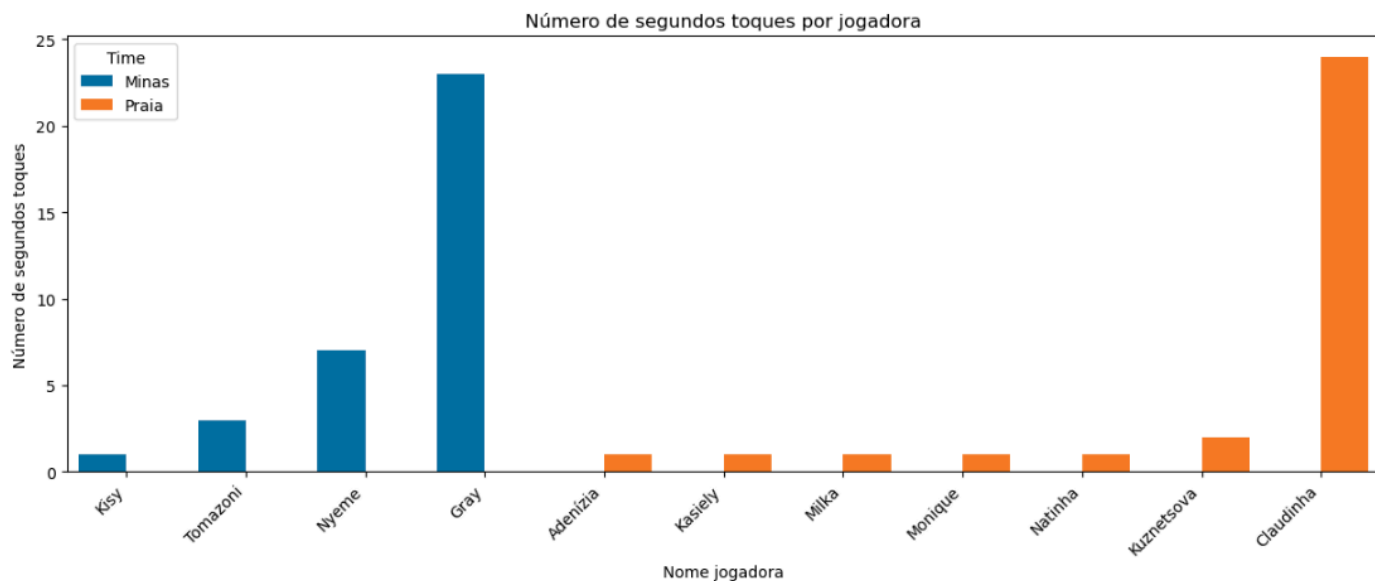
E consequentemente no número de primeiros toques que levaram a pontuação de ataque por jogadora:



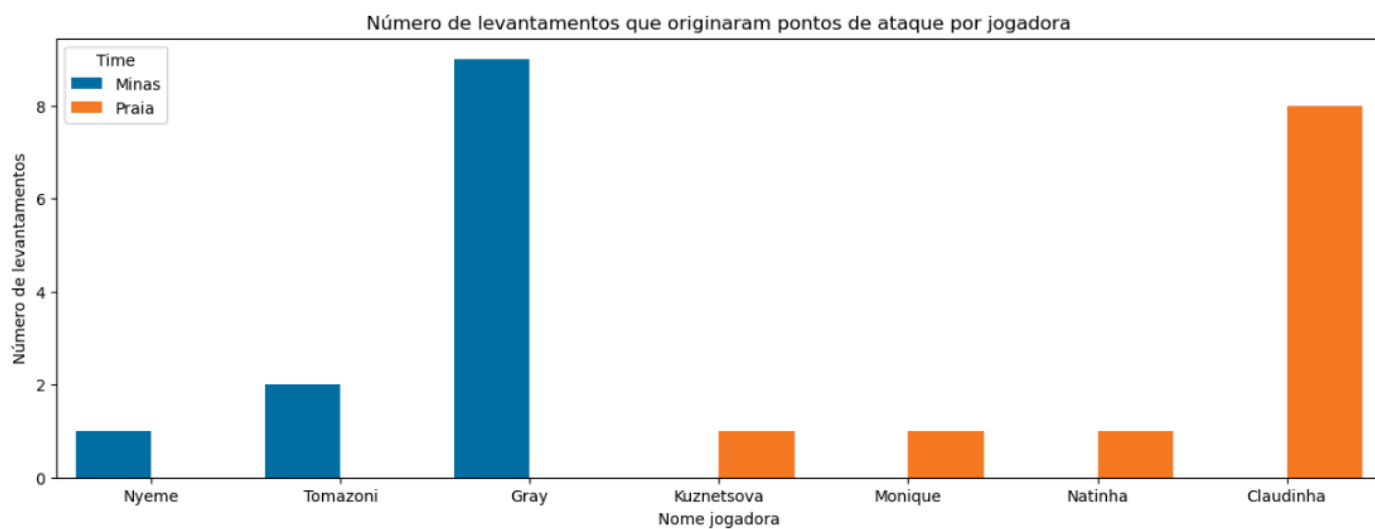
Aqui, vemos uma evidência da estratégia do Praia de focar os ataques na Peña, enquanto o Minas focou em atacar na Kuznetsova. As estratégias não pareceram dar muito resultado, pois as duas jogadoras tiveram um aproveitamento muito bom na geração de pontos quando receberam as jogadas, com destaque positivo para Kuznetsova, que teve mais de 66% das suas recepções convertidas em pontos de ataque:



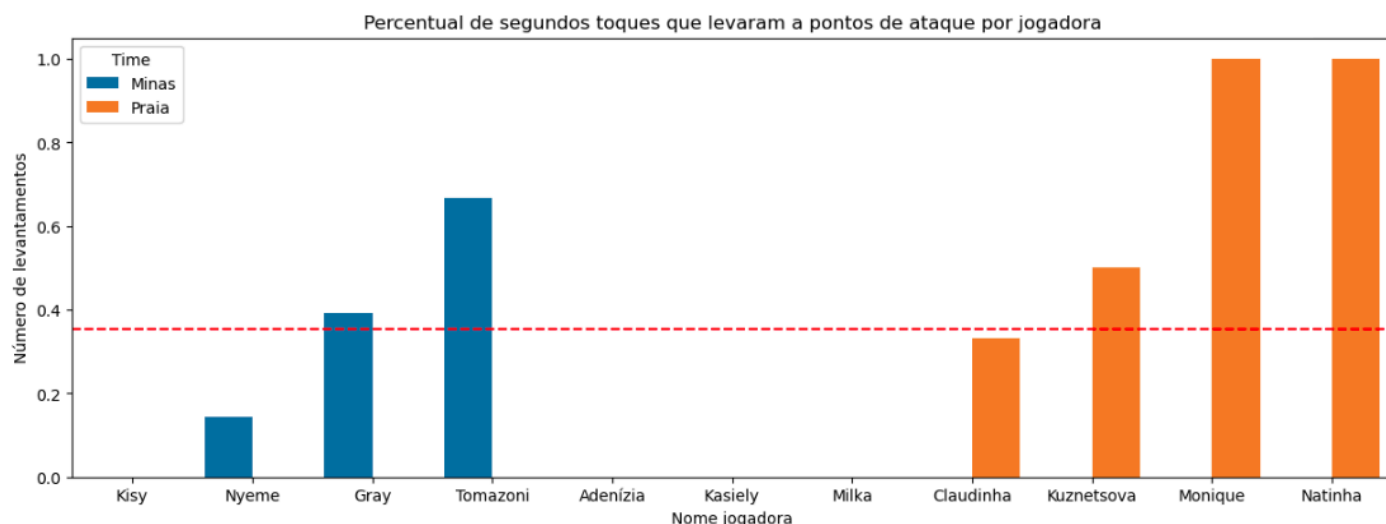
Nos segundos toques vemos novamente uma alteração com relação ao primeiro set:



A equipe do Praia teve mais jogadoras com o segundo toque, enquanto a equipe do Minas ficou em apenas 4 jogadoras. No entanto, ao analisar os pontos originados, vemos uma queda no aproveitamento das jogadoras que levantaram no Minas, enquanto no Praia, apesar de nem todos os levantamentos de outras jogadoras ter gerado pontos, já foi bem diferente do primeiro set, quando as jogadas ficaram concentradas totalmente na Claudinha:

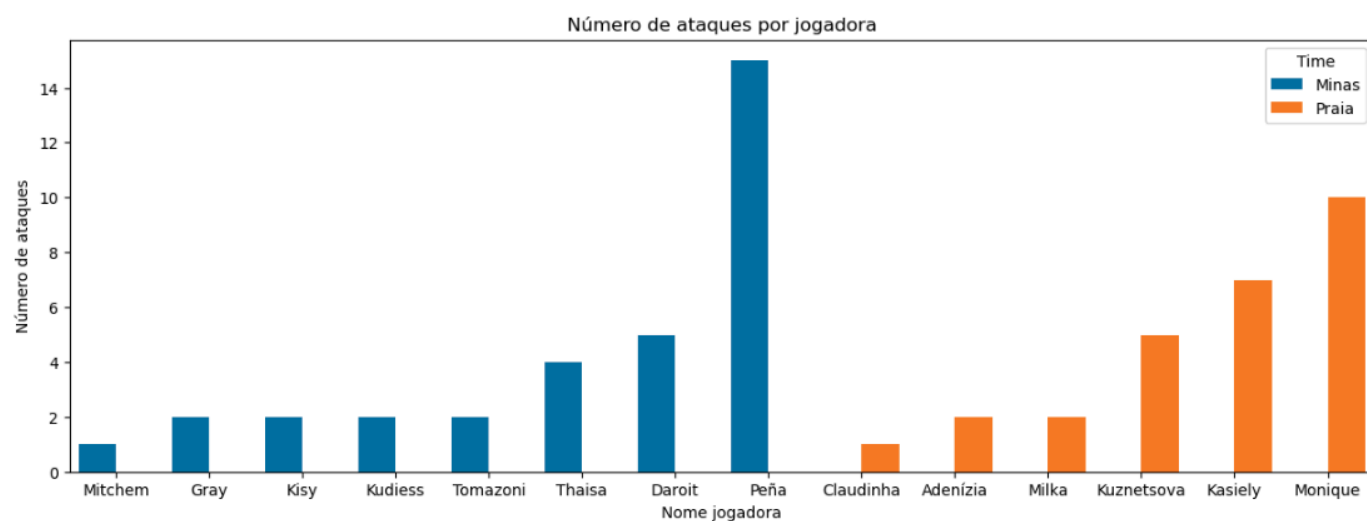


E essa eficiência menor do Minas fica clara quando analisamos o percentual de levantamentos que viraram pontos de ataque:

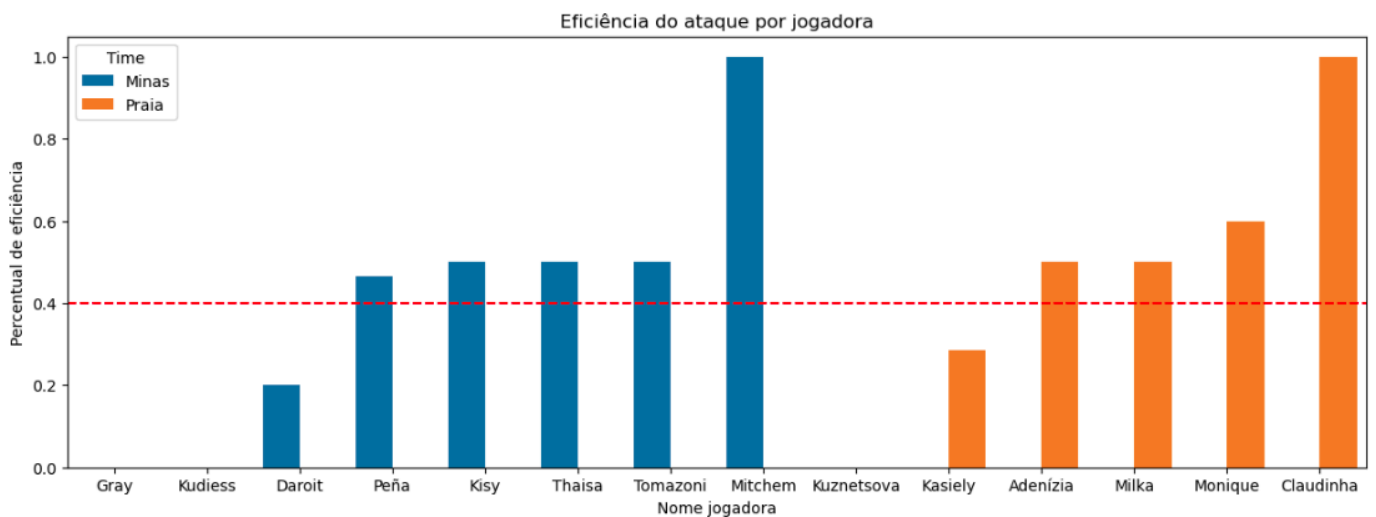
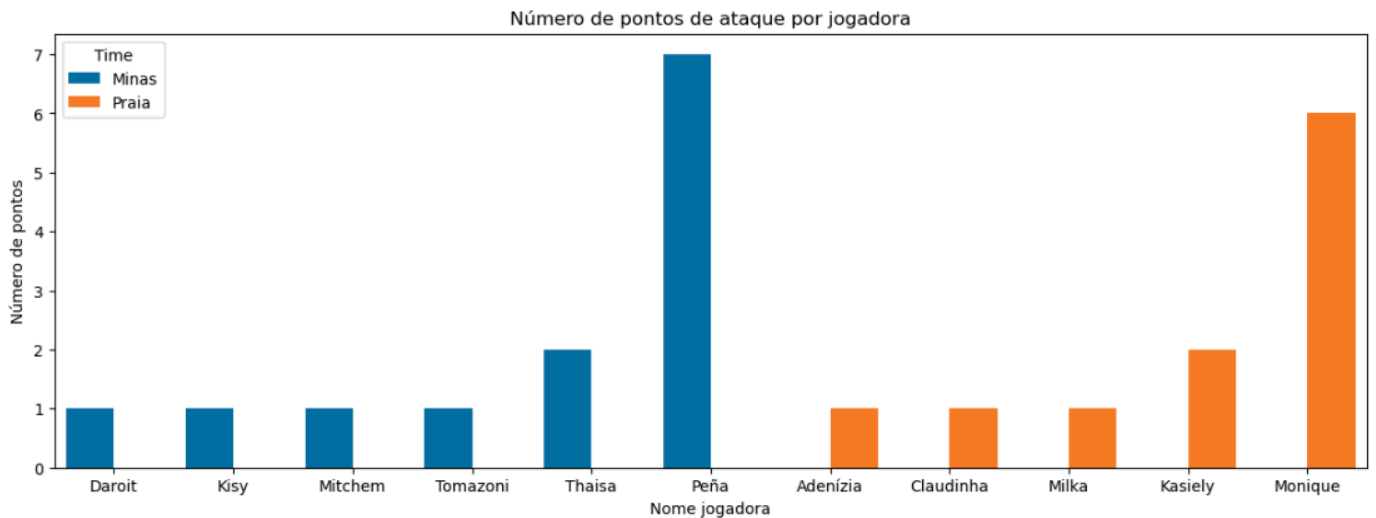


Natinha e Monique tiveram 100% dos levantamentos convertidos em pontos, Kuznetsova 50%. Pelo Minas, Tomazoni teve 66% e Nyeme 14% (inferior aos 33% do primeiro set). Claudinha teve um aproveitamento pior que Gray, o que evidencia novamente a menor eficiência de seus levantamentos para finalização de jogadas.

No número de ataques, vemos o maior desequilíbrio até aqui para o lado do Minas:



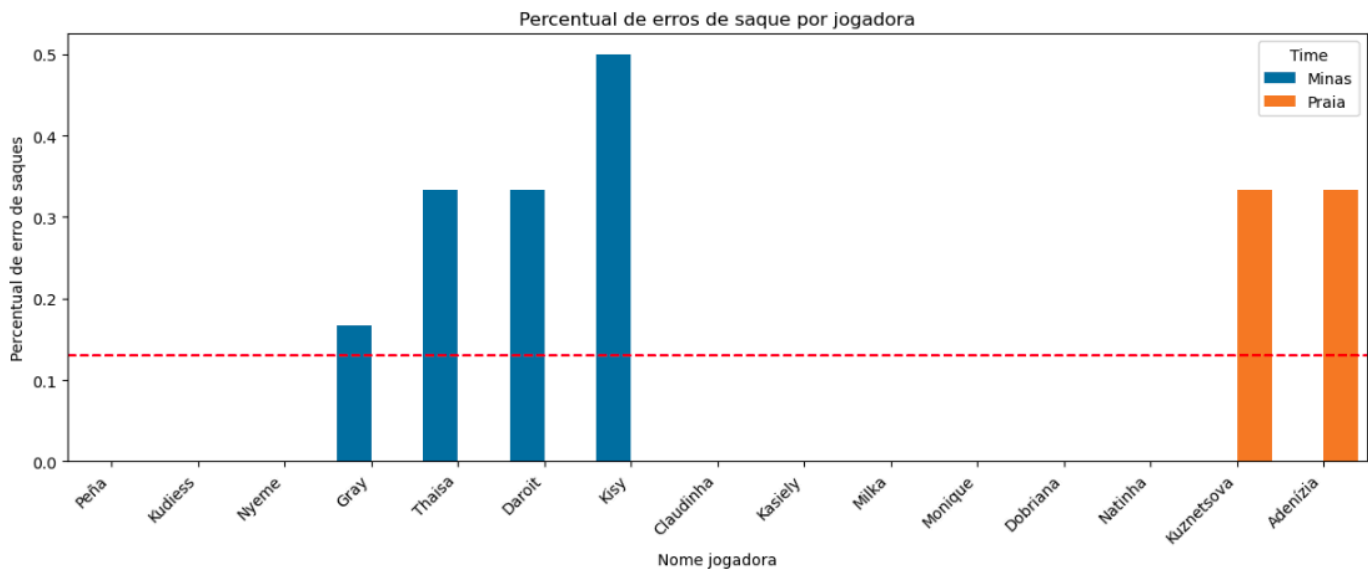
O time do Minas dependeu muito de Peña nesse set. Já o Praia foi mais equilibrado, dependendo principalmente de Monique e Kasiely. Kuznetsova foi substituída nesse set, então provavelmente por isso o número muito menor de ataques. Aliás, vemos um indicativo do motivo da substituição no número de pontos e na eficiência do ataque por jogadora:



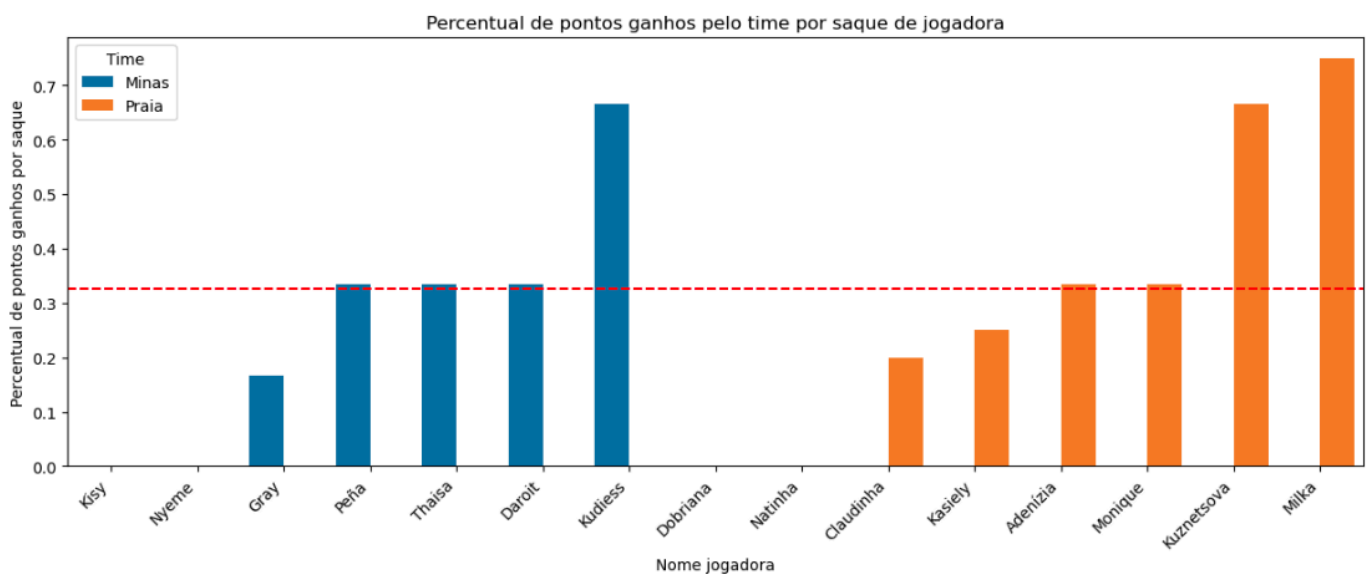
Kuznetsova simplesmente não conseguiu pontuar no set. Isso pode ser devido a uma marcação muito forte e eficiente da equipe do Minas sobre uma jogada previsível, como vimos no primeiro set.

O que compensou para o Praia foi que as outras jogadoras tiveram uma eficiência muito grande no ataque, com destaque para Monique que continuou muito bem nesse set, marcando 6 pontos em 10 ataques. A equipe do Minas também contribuiu com sua falta de eficiência, já que a jogadora mais acionada, Peña, teve uma eficiência de apenas 47%. Uma eficiência maior dessa jogadora nesse momento seria letal para o Praia.

Outro fundamento que salvou o Praia nesse set foram os saques. Foram 2 aces para a equipe de Uberlândia contra nenhum da equipe de Belo Horizonte. No percentual de erros de saque, vemos que o Minas cedeu 6 pontos, enquanto o Praia cedeu apenas 2:



O aproveitamento dos saques também foi melhor, com destaque para o desempenho positivo dessa vez dos saques de Kuznetsova, que em 67% das vezes, levaram a pontuação de sua equipe:



Milka também vem novamente em destaque nesse quesito, mostrando que seus saques são muito positivos para a equipe, ou que a rotação com duas centrais quando ela está sacando (ou uma combinação dos dois) funcionou muito bem.

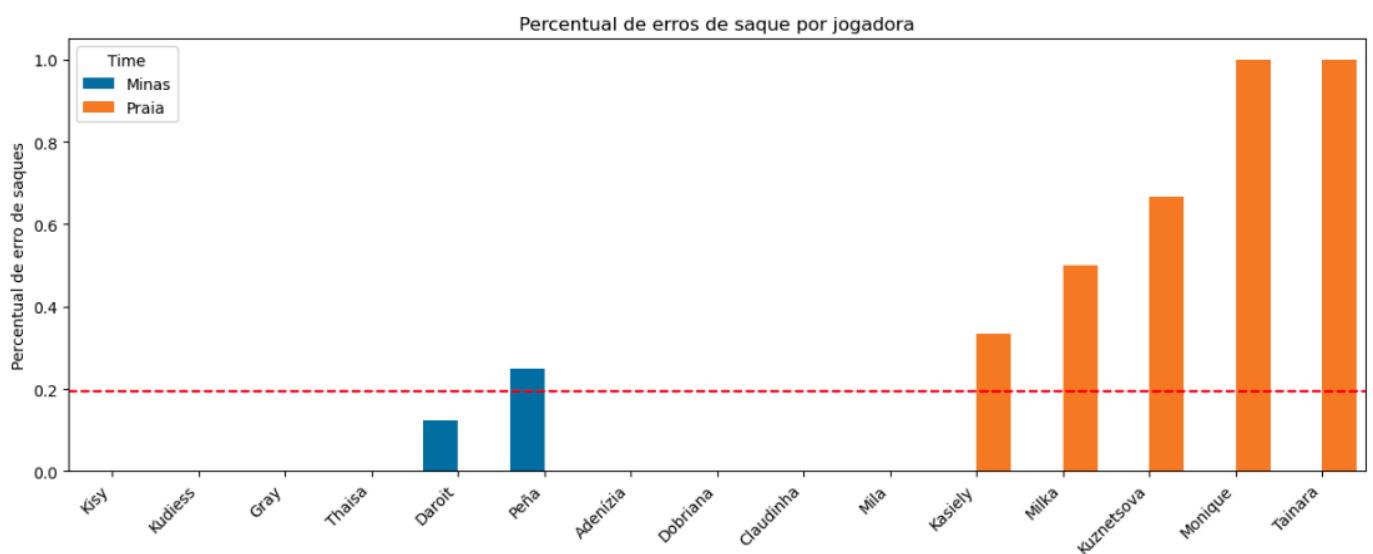
No final, o Minas sucumbiu aos seus próprios erros e o Praia levou o segundo set por 25 a 21.

3º set

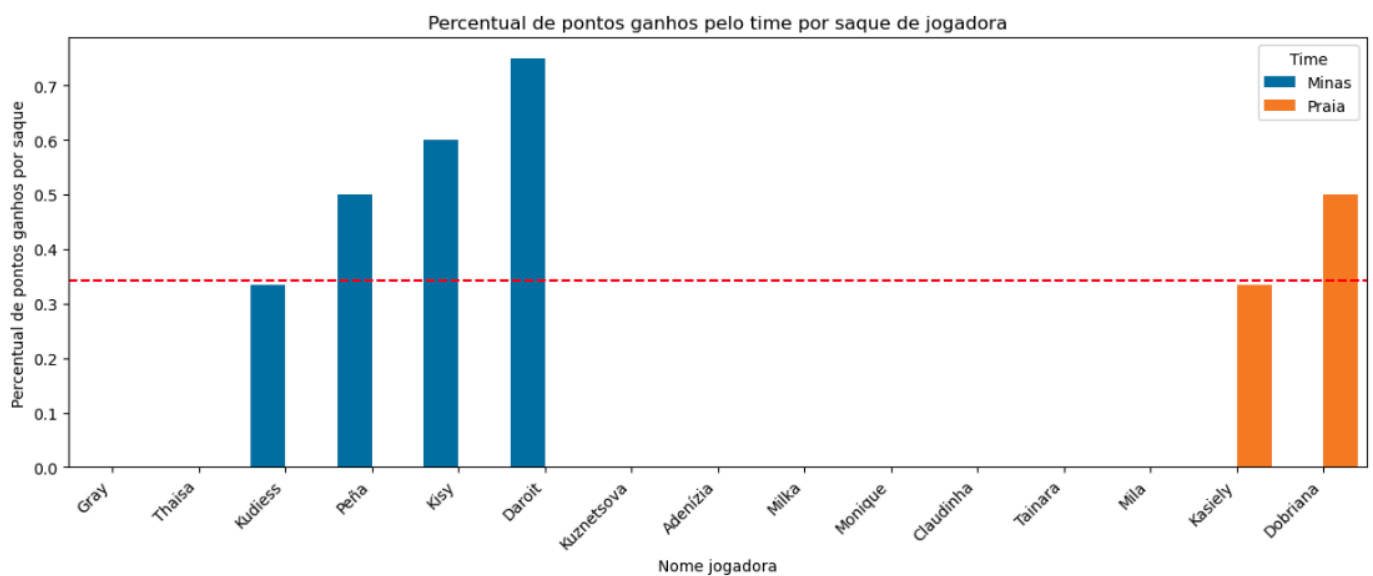
O terceiro set foi construído basicamente em cima dos erros de saque e ataque do Praia e dos aces e bloqueios do Minas:

- Erros de saque: Minas 2 x 6 Praia
- Aces: Minas 4 x 0 Praia
- Erros de ataque: Minas 0 x 2 Praia
- Bloqueios: Minas 3 x 1 Praia

5 jogadoras do Praia erraram o saque, com destaque negativo para Kuznetsova que errou 2. Nesse momento, é possível que o cansaço mental de ter seus ataques parados pela defesa adversária tenha pesado para a russa. No geral, parece que a equipe inteira sentiu o peso nesse set.



Quando olhamos o percentual de pontos ganhos por saque, vemos claramente que o saque do Praia não estava eficiente:

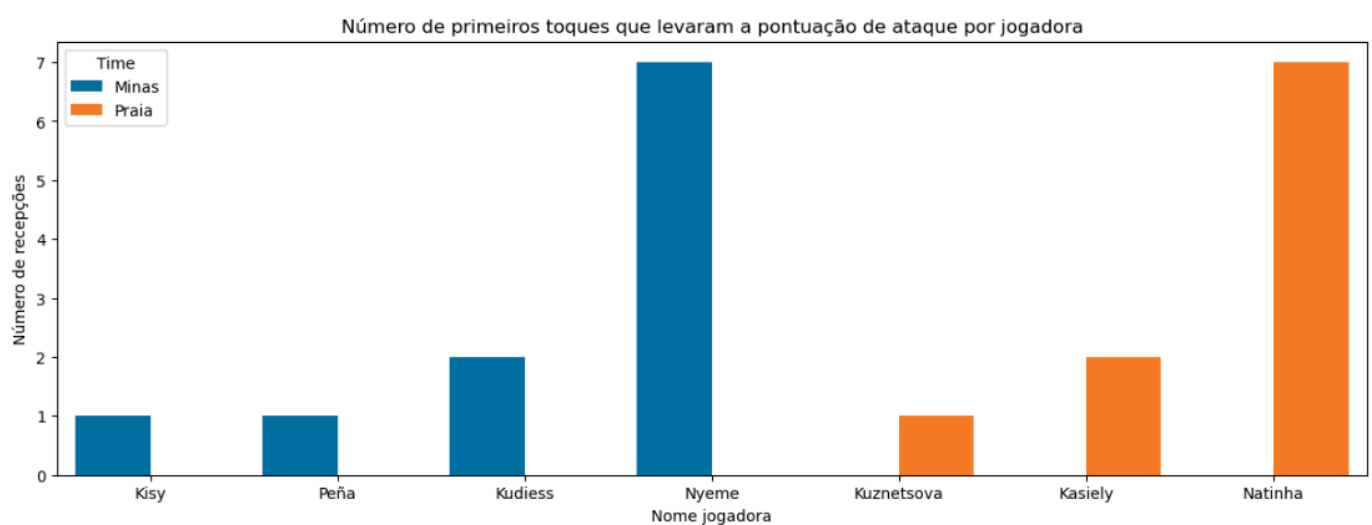
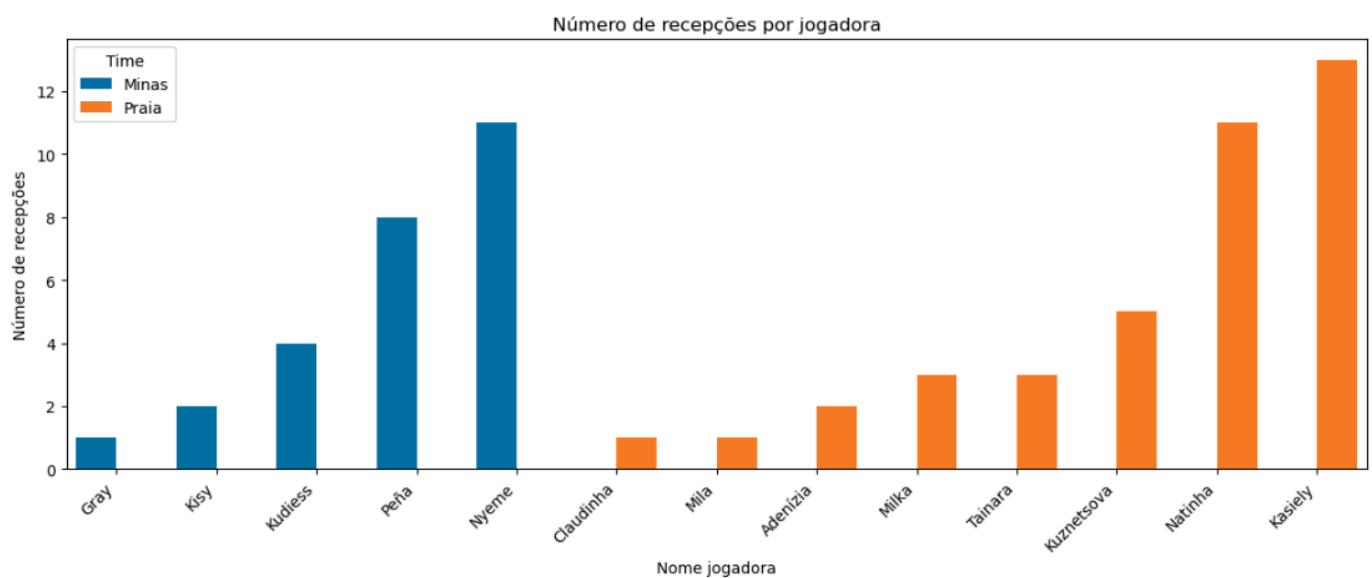


Apenas os saques de Kasiely e Dobriana foram convertidos em pontos para a equipe, evidenciando que grande parte dos pontos do Minas nesse set veio de *side outs*.

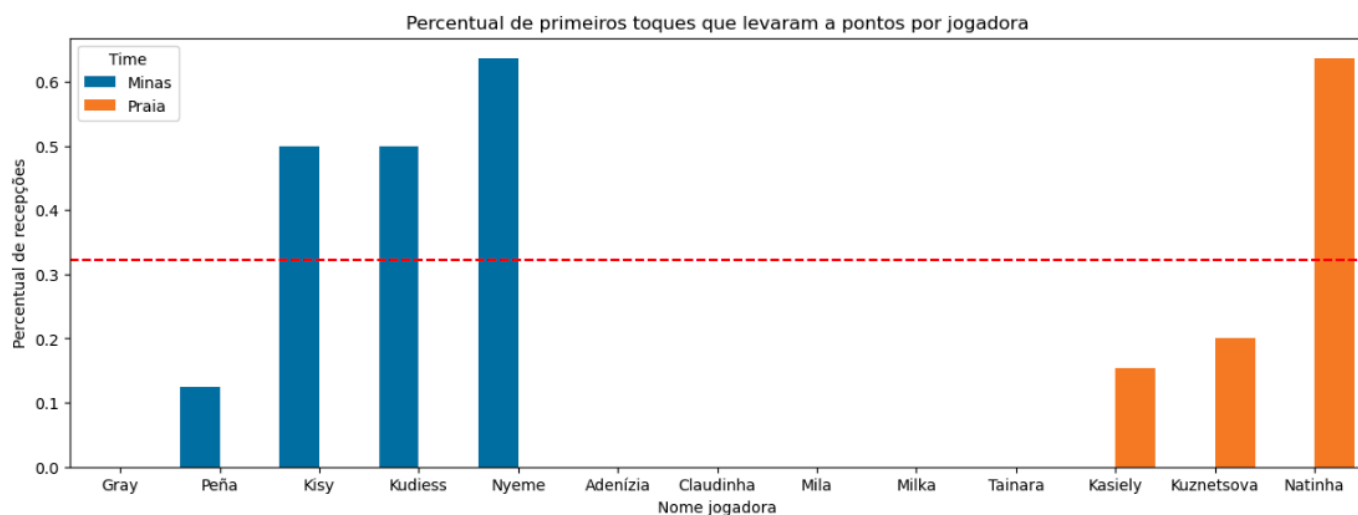
Uma formação do Minas em específico acabou dando muito trabalho para a equipe do Praia (estão na posição 1 a 6, da esquerda para a direita, sendo que a posição 1 é a do saque):

- Daroit, Kudiess, Gray, Peña, Nyeme e Kisy, quando nessa formação, fizeram 7 pontos no set, contra 3 da segunda formação que mais pontuou no Minas.

Quando olhamos o número de recepções por jogadora e o número de pontos originados por recepções, fica claro que além dos problemas no saque, a defesa do Praia parou de funcionar nesse set:

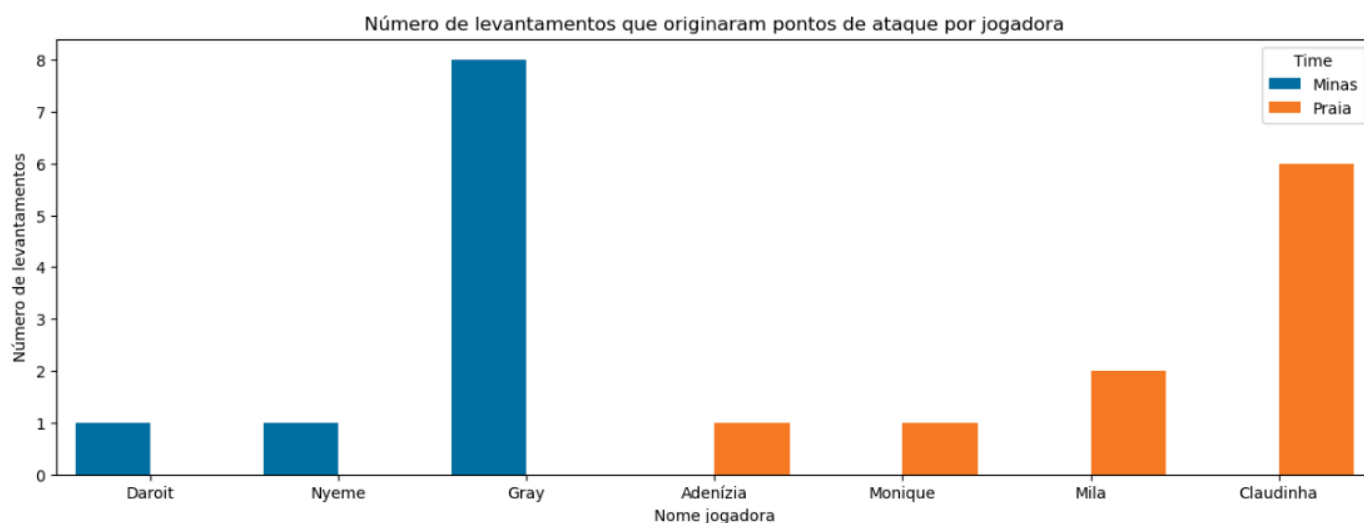


Isso fica ainda mais claro no percentual de recepções que geraram pontos:

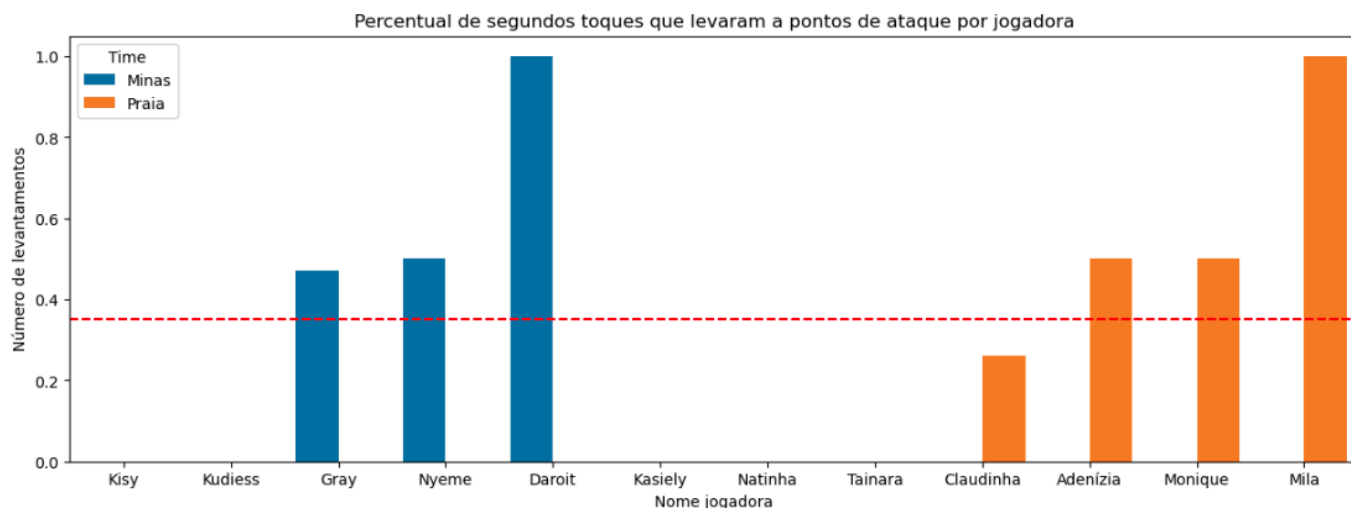


Kasiely teve muitas recepções, porém apenas 15% delas viraram pontos para sua equipe. O destaque das recepções pela primeira vez no jogo ficou nas duas líberos da partida, teoricamente a jogadora mais forte defensivamente em quadra: Natinha e Nyeme.

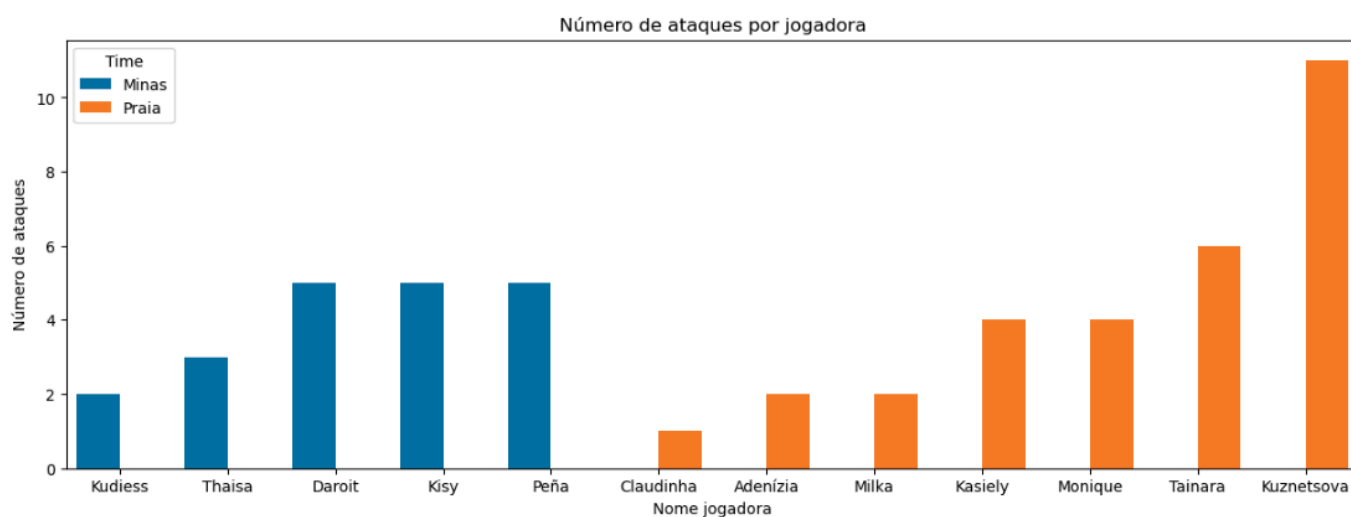
Com relação aos pontos a partir de levantamentos, temos mais uma vez mais de uma jogadora levantando para pontos de ataque nas duas equipes:



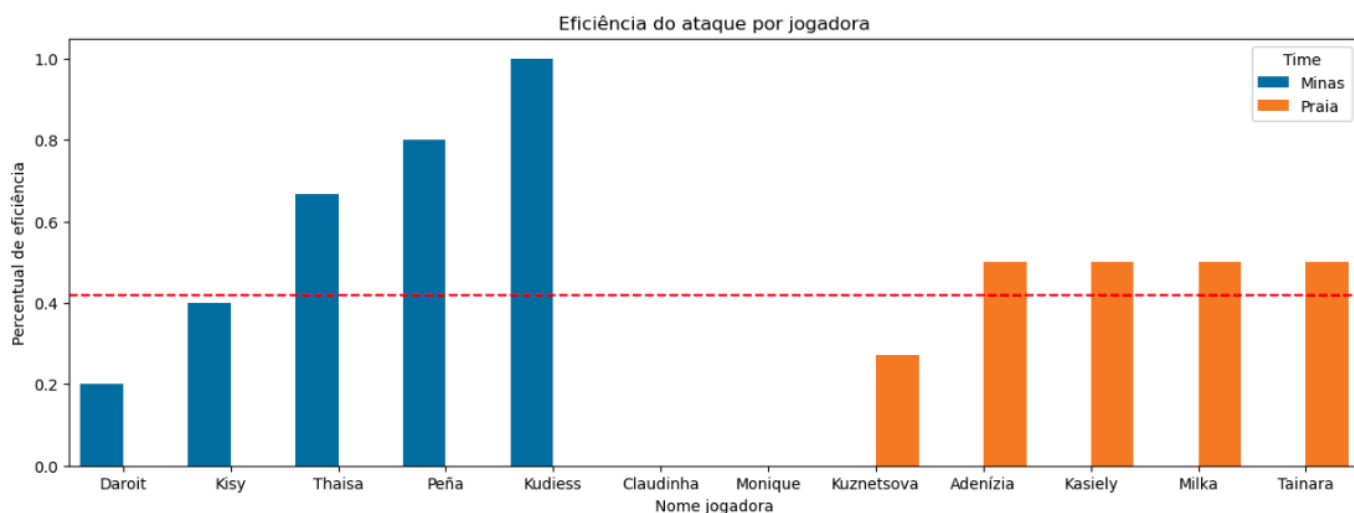
O aproveitamento dos levantamentos da principal levantadora do Praia, Claudinha, no entanto, foi o pior até o momento, com 26% gerando pontos:



No número de ataques, temos novamente o foco do Praia na Kuznetsova e um maior equilíbrio do Minas:



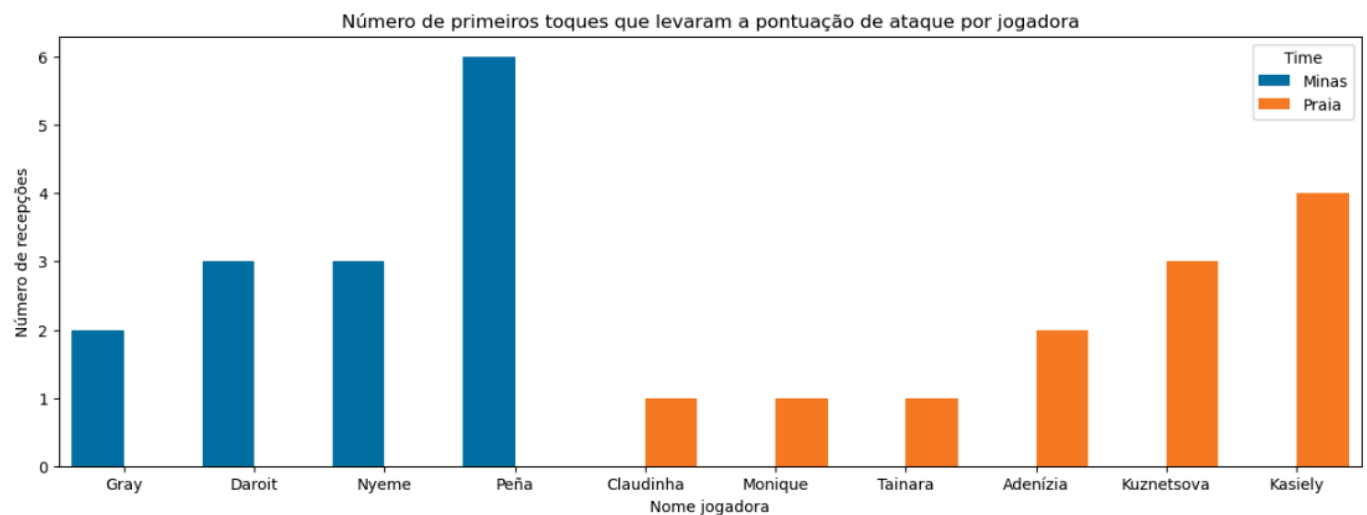
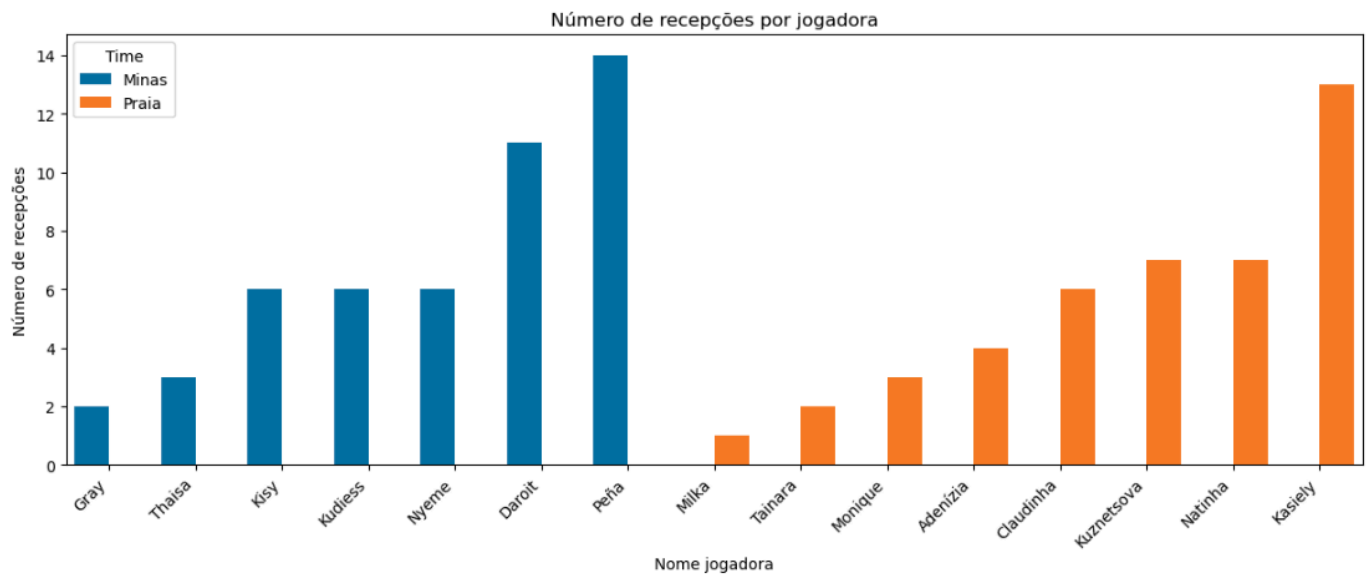
Porém, novamente, a eficiência da jogadora russa foi baixa, assim como no restante do jogo até aqui:



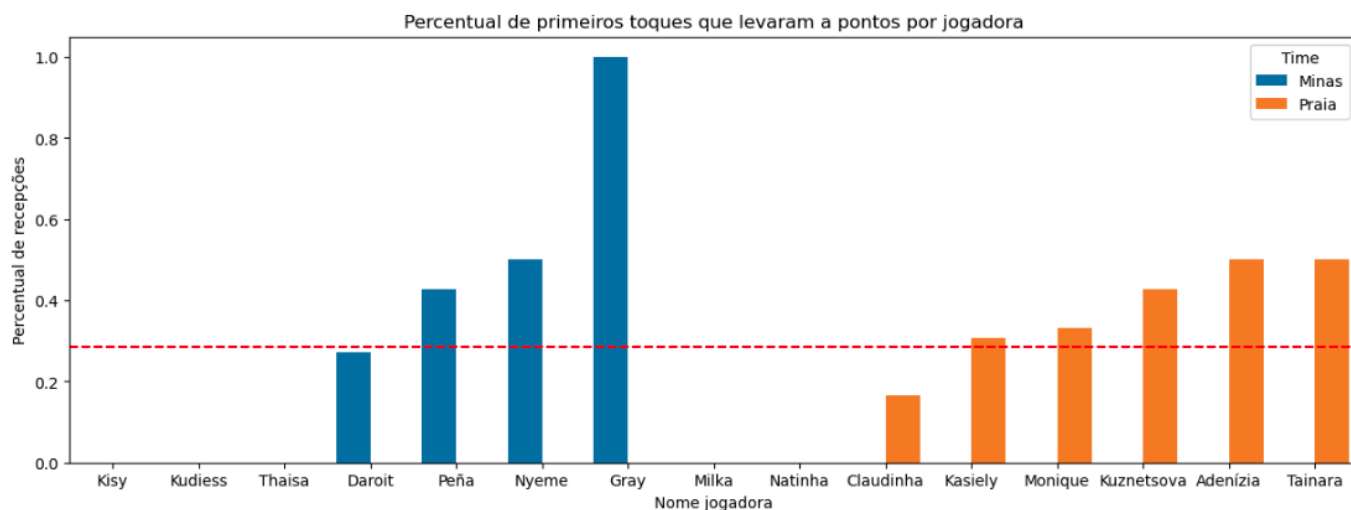
Isso somado à eficiência de 50% das outras jogadoras do Praia e à eficiência de mais de 50% de algumas jogadoras chave do Minas, foi o ponto final para selar o destino do Praia nesse set em um placar amargo de 25 a 16.

4º set

O último set foi marcado por estratégias eficientes da equipe do Minas, aliadas à falta de confiança do Praia em suas jogadas e principais jogadoras. Isso fica claro já na análise de recepções e recepções que levaram a pontos:



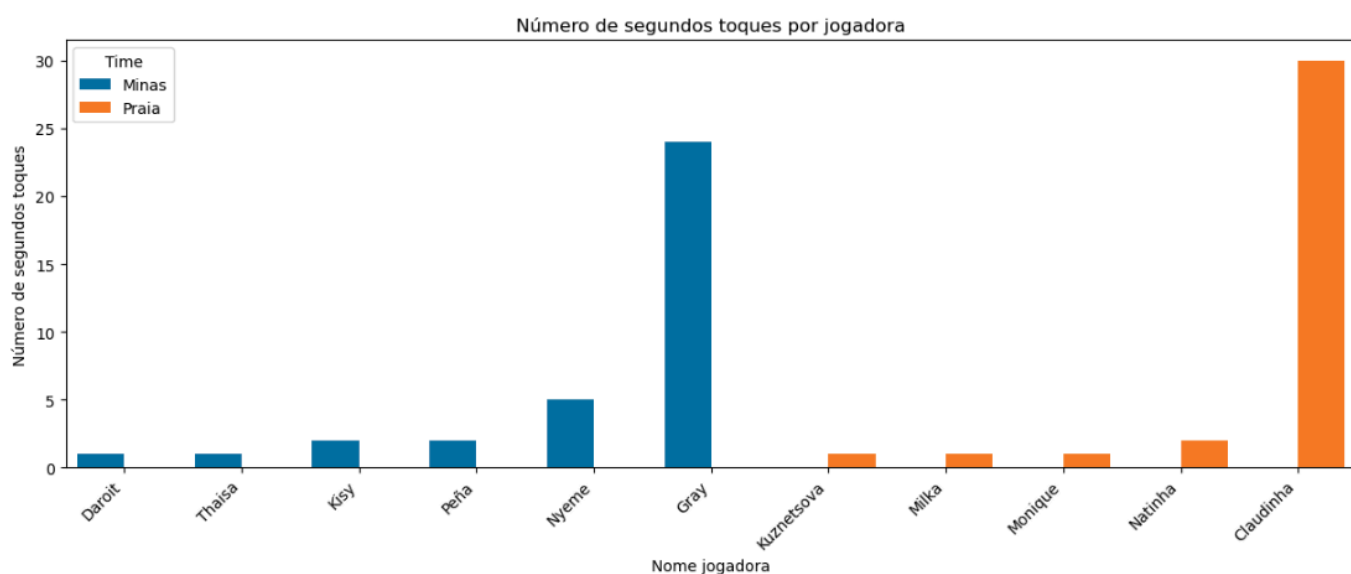
Enquanto o Praia continuava focando seus ataques na dominicana Peña, o Minas focava na Kasiely. Peña continuava defendendo muito bem e Kasiely já não tinha o mesmo desempenho, como visto no gráfico de eficiência:



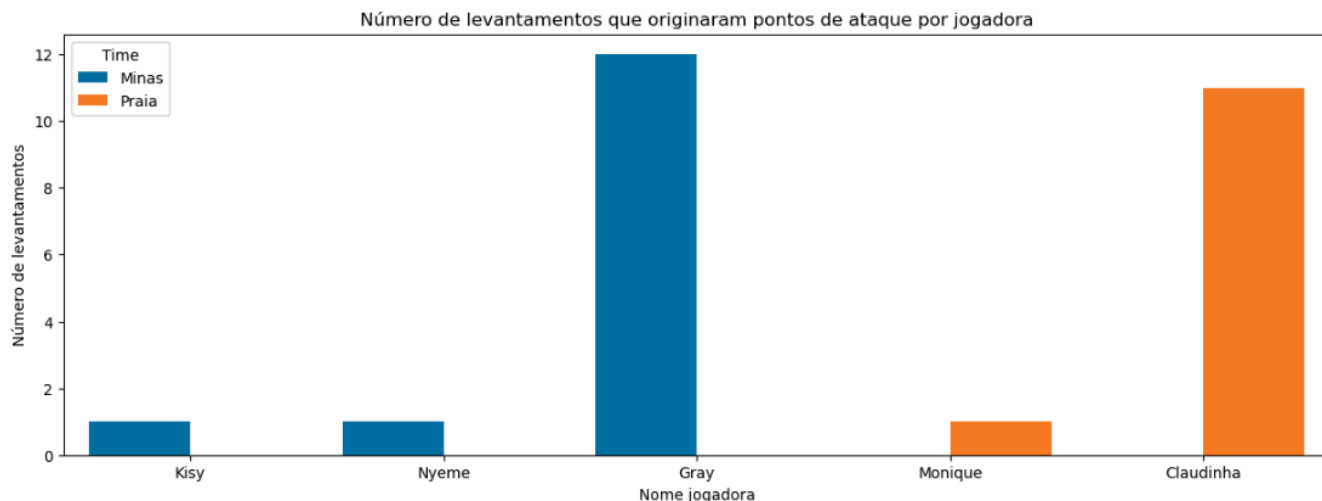
O mais impressionante aqui, no entanto, é perceber que a equipe do Praia não conseguiu converter nenhuma recepção de Natinha em ponto de ataque. Isso gera um forte baque na equipe, porque se a sua principal defensora não consegue deixar a bola em condições para um ataque que pontue, sua defesa fica mais fraca e seu ataque ineficiente.

Pela equipe do Minas, no entanto, Nyeme continuou sendo a principal receptora a gerar pontos de ataque.

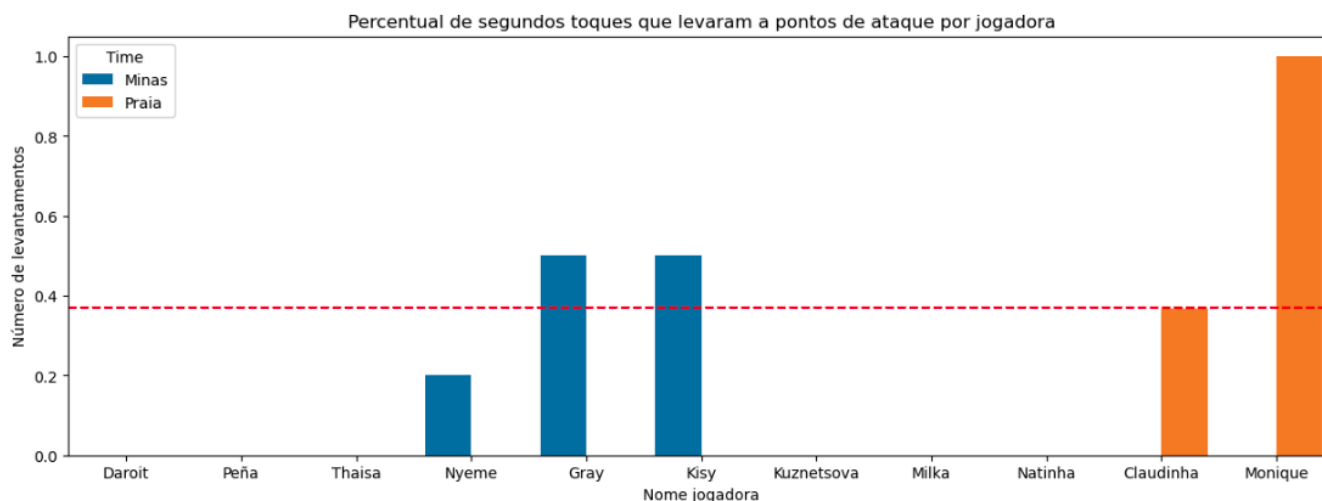
Nos levantamentos, temos novamente Claudinha dominando pelo Praia, com 30 segundos toques:



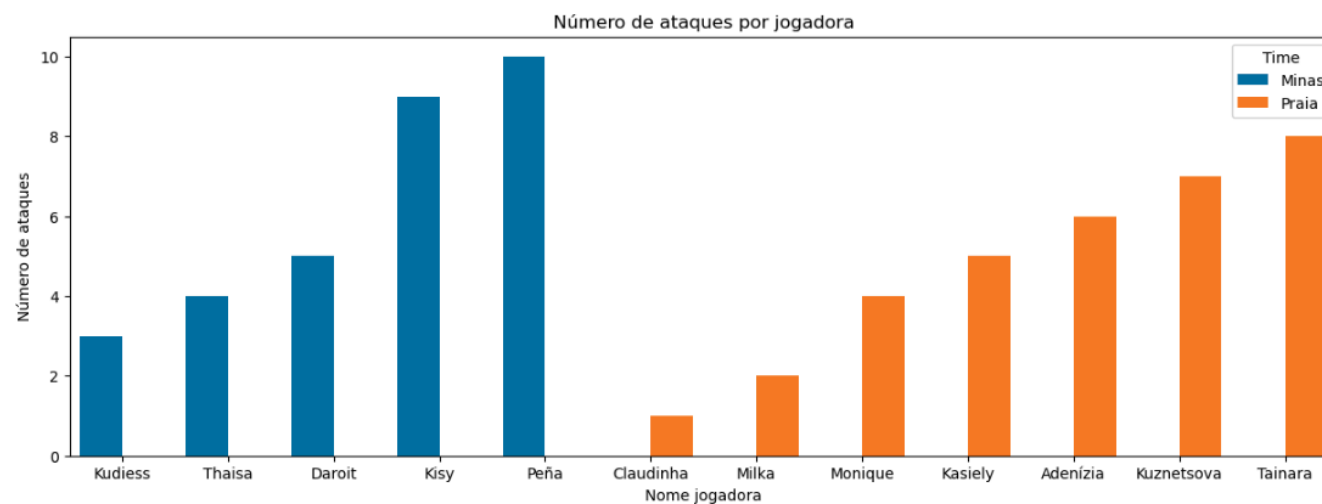
Nos levantamentos que geraram pontos, apenas Monique aparece junto de Claudinha pelo Praia, enquanto no Minas temos mais duas jogadoras além da levantadora Gray:



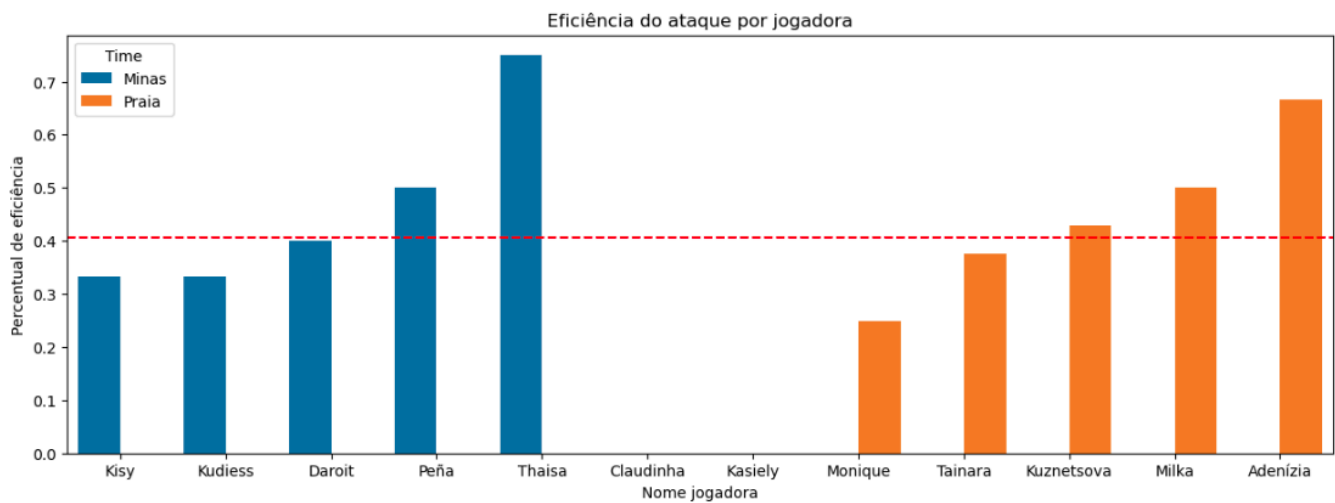
Na eficiência de levantamentos levando a pontos, vemos que mais uma vez Gray venceu Claudinha:



No número de ataques por jogadora temos uma distribuição maior entre as jogadoras do Praia, enquanto o Minas concentrou mais na Peña e na Kisy:

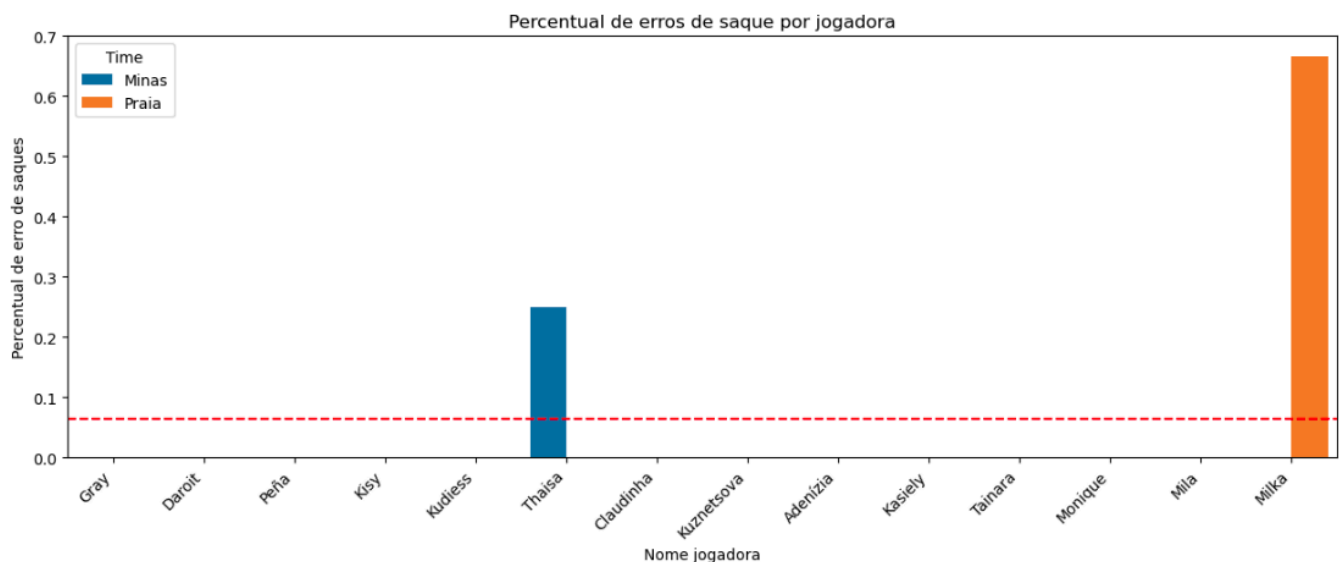


No entanto, a eficiência da maior atacante do Minas continuou boa, atingindo 50% nesse set:

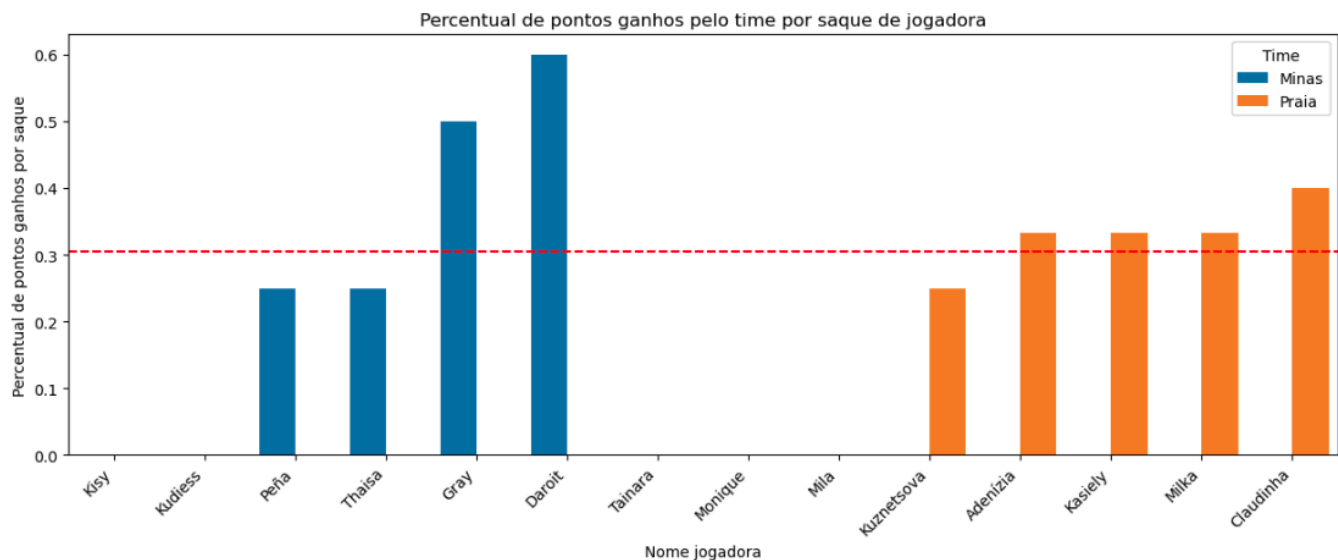


Já a eficiência do Praia não foi das melhores. Tainara e Kuznetsova, que mais atacaram, tiveram uma eficiência de 37% e 43%. Destaque positivo para Adenízia, que teve um aproveitamento de 67%, marcando 4 pontos e para Thaísa, que teve um aproveitamento de 75%, marcando 3 pontos.

Os erros de saque foram menores nesse set, um para o Minas e 2 para o Praia:



E apesar de Milka ter cedido dois pontos por erro de saque, ela teve um desempenho similar às suas companheiras no que diz respeito à eficiência de saques do Praia:



Nesse set, uma formação foi a mais positiva para o Minas:

- Gray, Peña, Thaísa, Kisy, Daróit e Nyeme fizeram 6 pontos, contra 4 da segunda formação que mais pontuou.

No final, o Praia não conseguiu inovar muito e continuou na mesma estratégia do jogo inteiro, com Claudinha controlando os levantamentos principalmente para Kuznetsova, que pode ter sentido a pressão da final ou simplesmente ter sido parada pela defesa do Minas graças à previsibilidade da estratégia da equipe Uberlandense, que ainda sofreu 6 pontos de bloqueio no set, conseguindo marcar apenas 3 nesse fundamento.

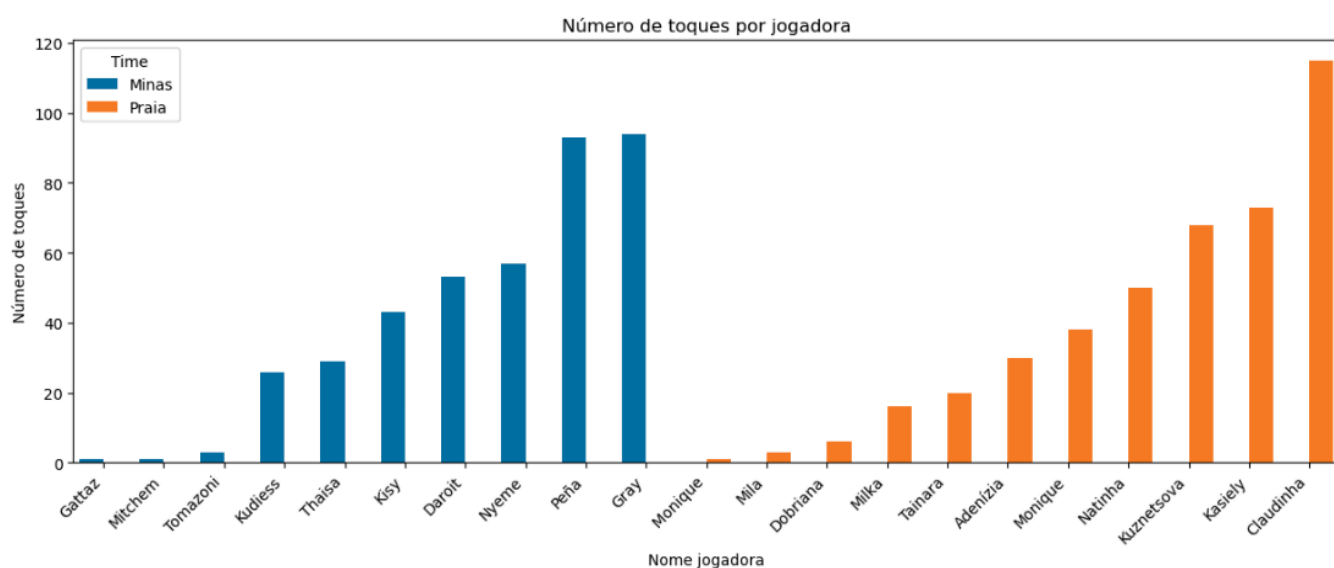
Peña estava em um dia inspirado e nem a estratégia do Praia conseguiu impedi-la de contribuir com sua equipe, que levou o campeonato após fechar o set por 25 a 20.

Vale destacar

Até agora vimos a história do jogo set a set, mas vale agora reunir todo o jogo e destacar algumas informações. Primeiro, as estatísticas gerais:

- Infrações: Minas 5 x 2 Praia
- Erros de ataque: Minas 5 x 5 Praia
- Erros de saque: Minas 11 x 14 Praia
- Aces: Minas 6 x 5 Praia
- Bloqueios: Minas 14 x 6 Praia
- Pontos de Ataque: Minas 47 x 43 Praia

Agora o número de toques por jogadora:

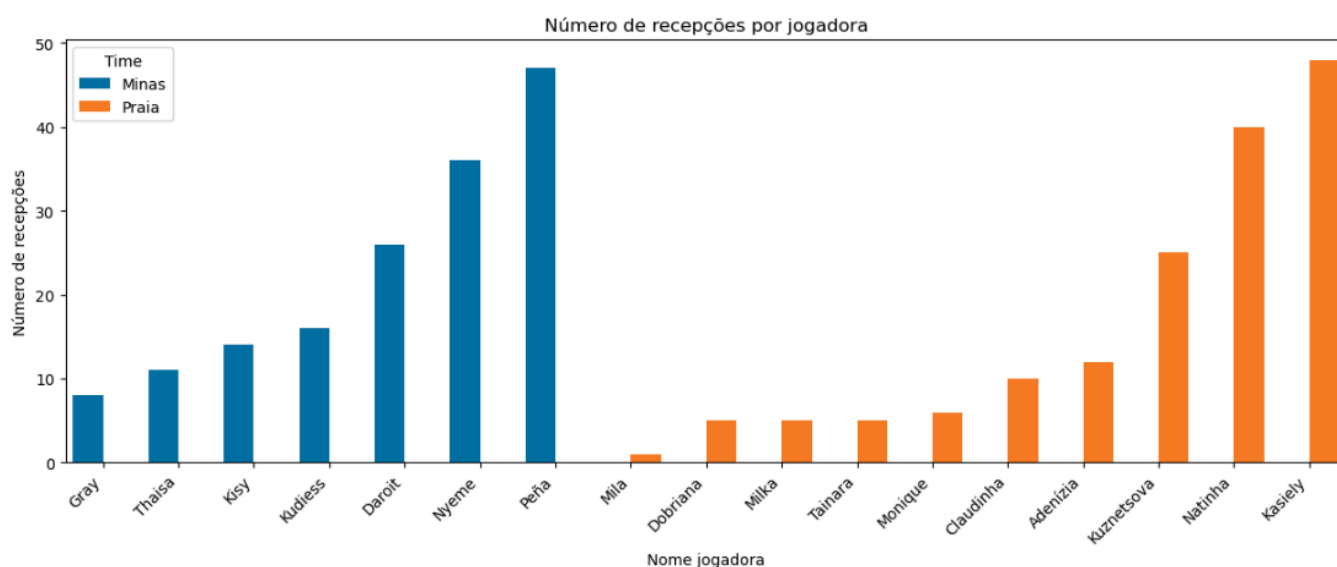


Vemos claramente que o jogo do Praia ficou muito dependente de Claudinha, enquanto no Minas ele foi mais dividido entre Gray e Peña.

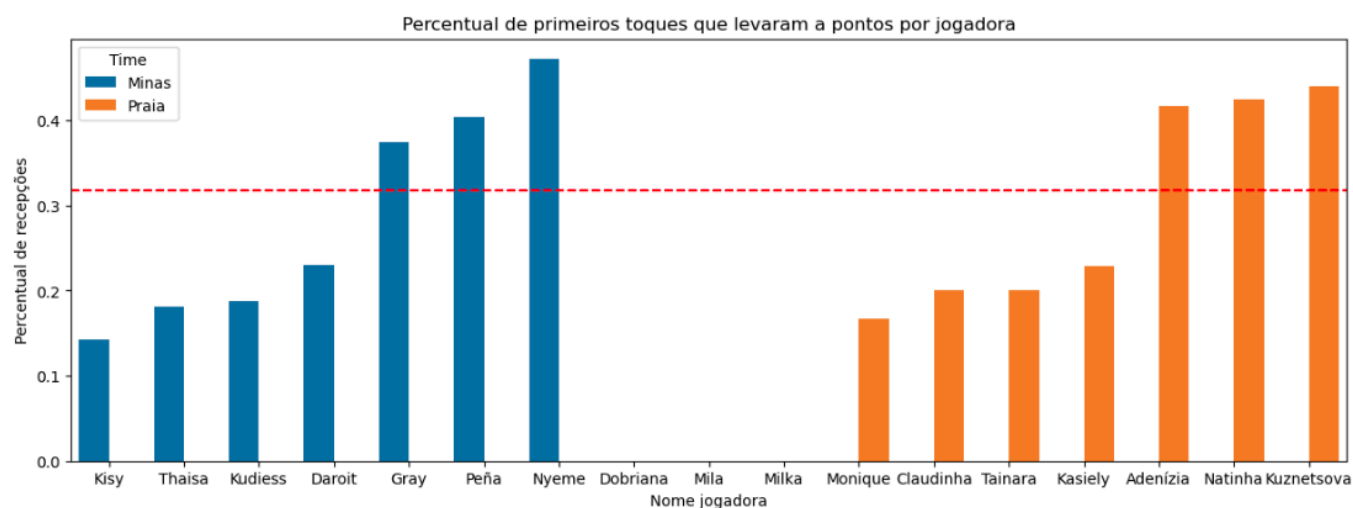
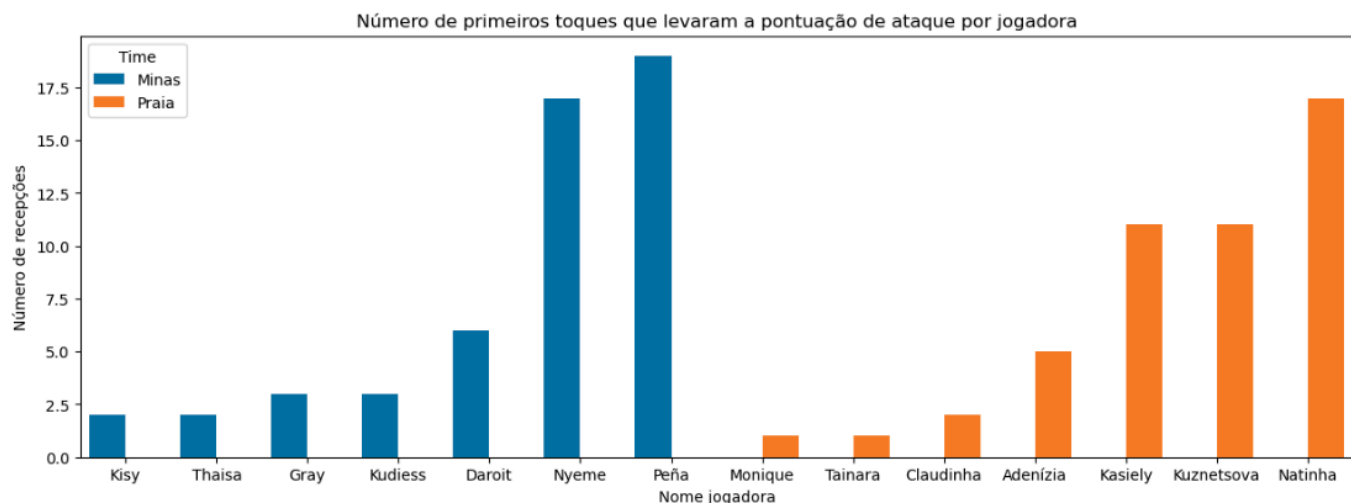
Isso leva a uma questão: na próxima temporada, Claudinha fará uma pausa na carreira. A tática do Praia permanecerá a mesma? Se sim, quem vai assumir esse peso?

Além disso, Natinha não ficou no top 3 de toques, enquanto Nyeme ficou em terceiro pelo Minas. Isso pode ser um indicativo de que Nyeme conseguiu participar mais do jogo, fortalecendo a defesa da equipe de Belo Horizonte.

No número de recepções, vemos a estratégia das equipes de jogar em uma jogadora, tentando fugir da líbero:

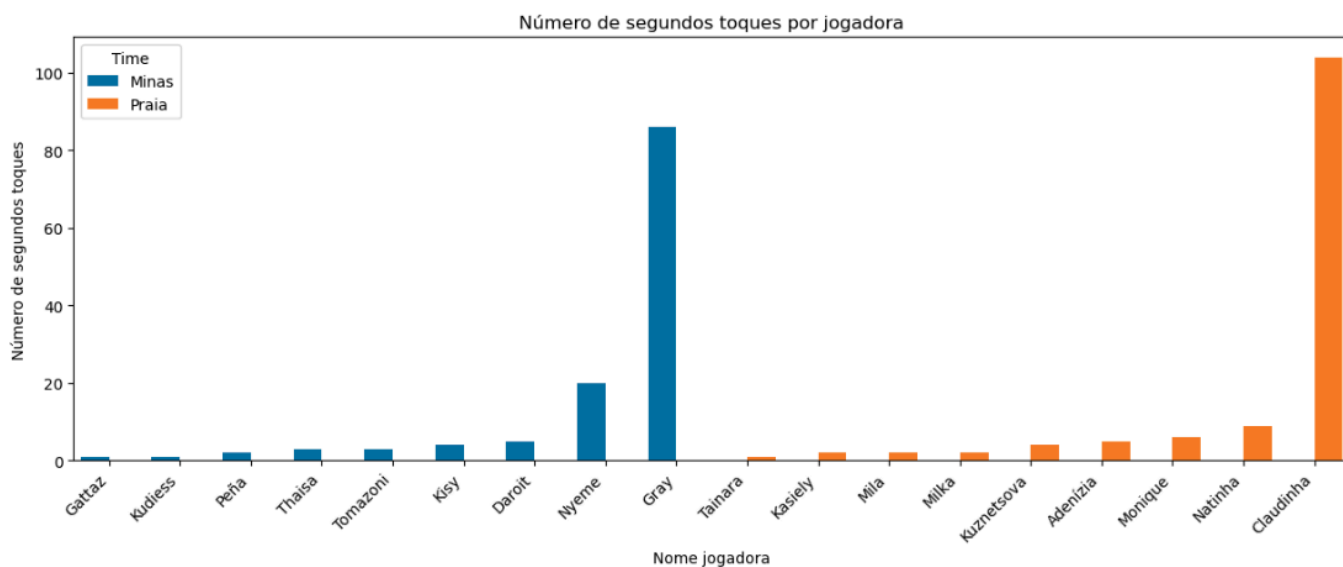


Infelizmente para o Praia, Peña respondeu muito bem a essa estratégia e conseguiu ser relevante para a pontuação da equipe quando recebia um ataque:

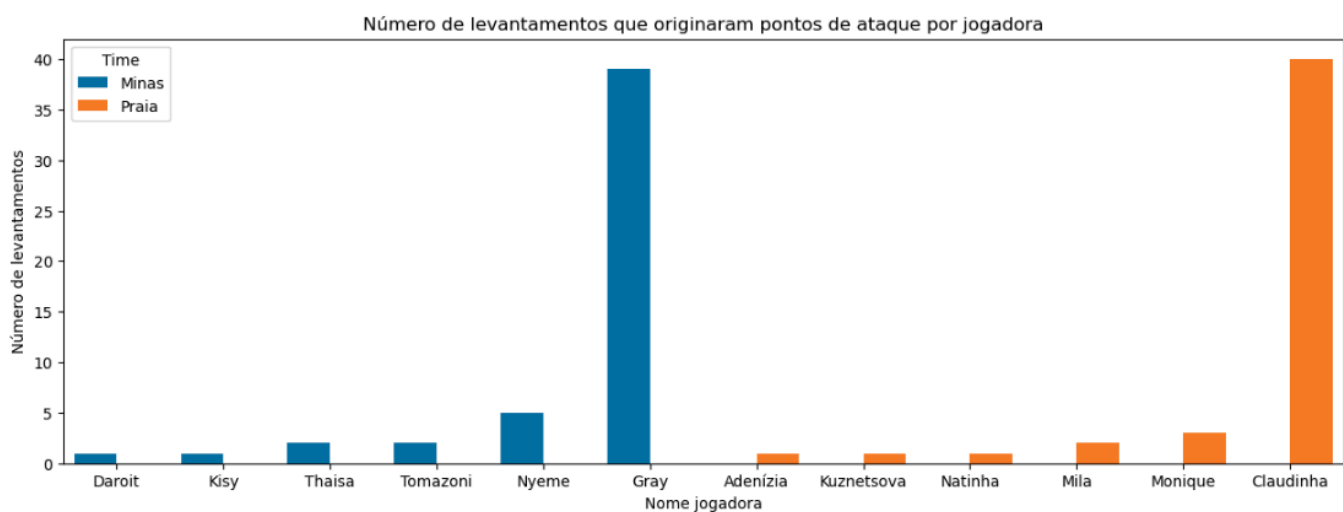


É importante notar que apesar de ao longo dos sets o desempenho de Kuznetsova não ter sido muito bom ofensivamente, defensivamente, no geral, ela foi muito eficiente, considerando que 44% das suas recepções originaram pontos para sua equipe. Nyeme foi a melhor do Minas, com 47%.

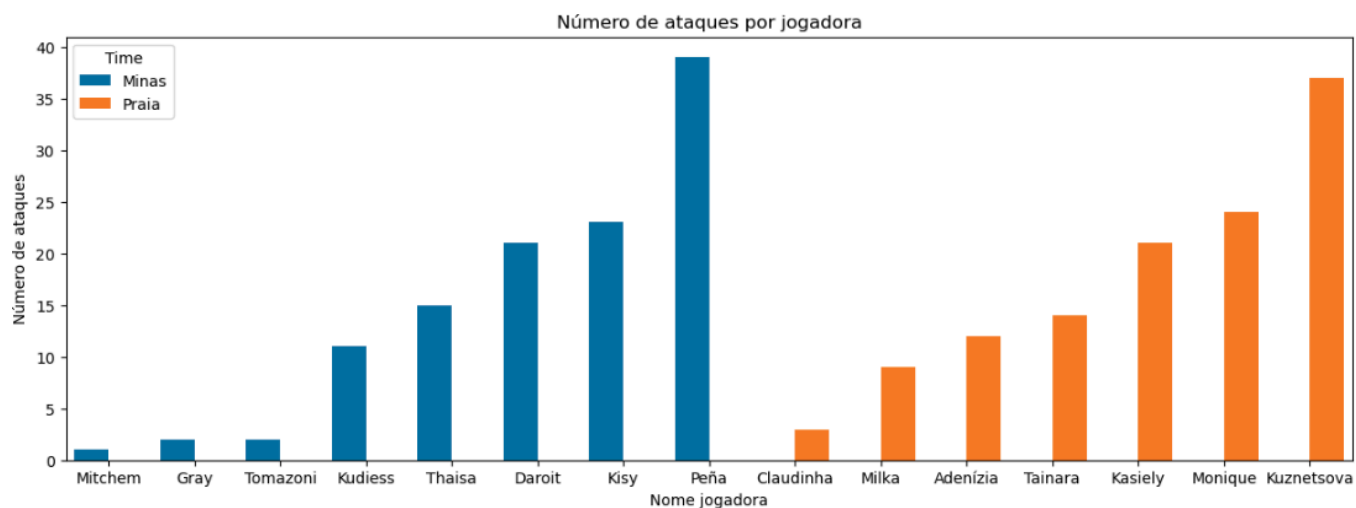
Ao analisar o número de segundos toques por jogadora, é interessante observar a importância de Nyeme nesse quesito, compartilhando a responsabilidade de Gray, principalmente quando a primeira recepção não é muito boa:



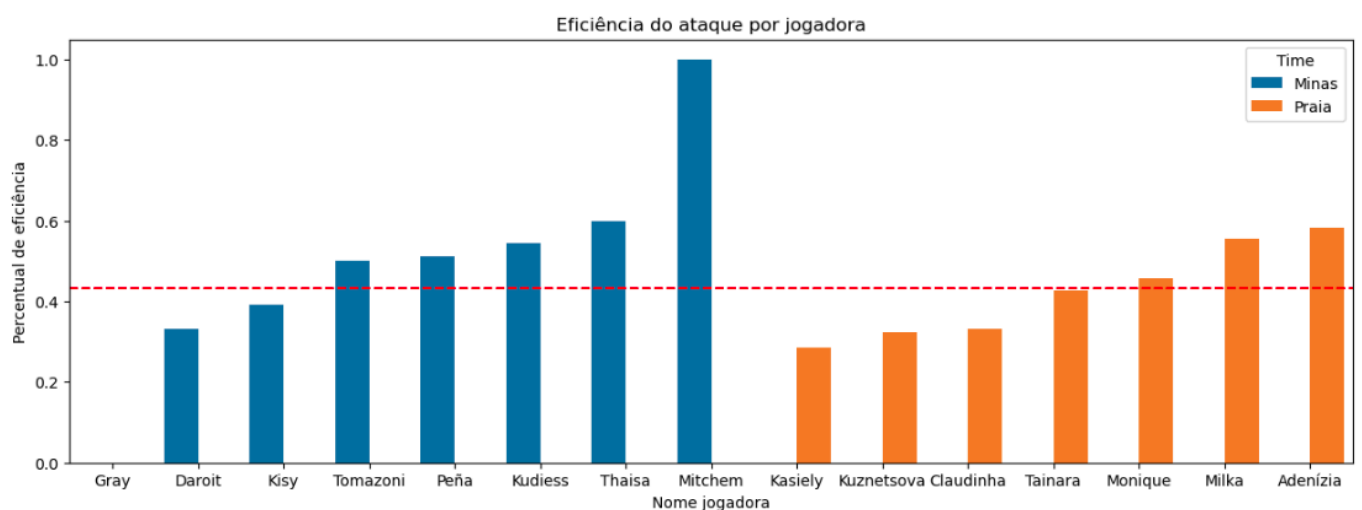
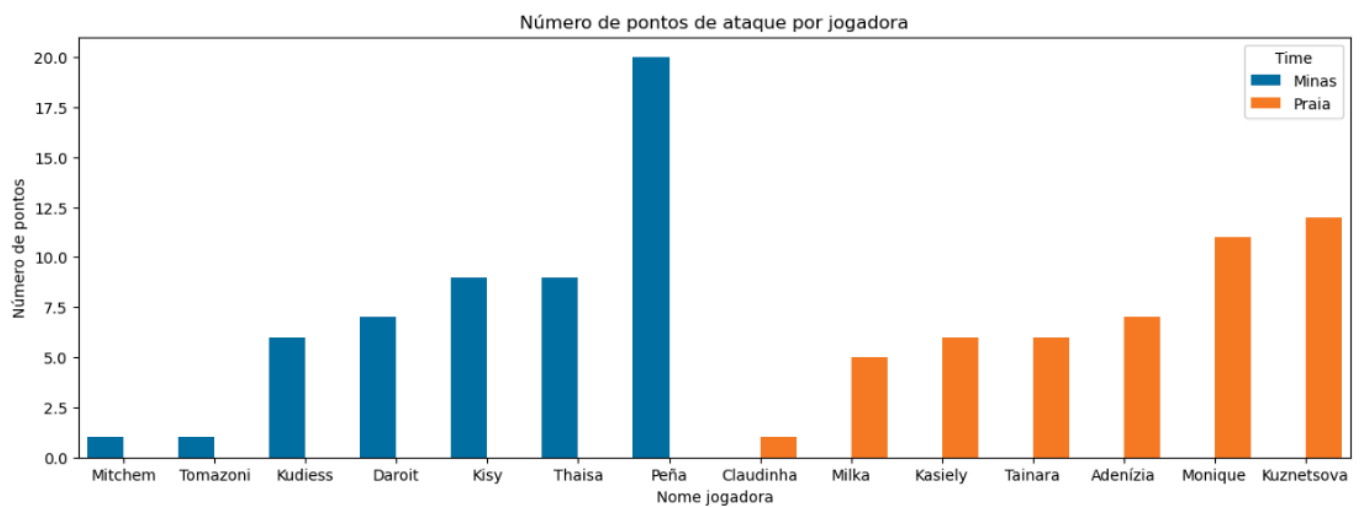
E esse levantamento também contribui com pontos:



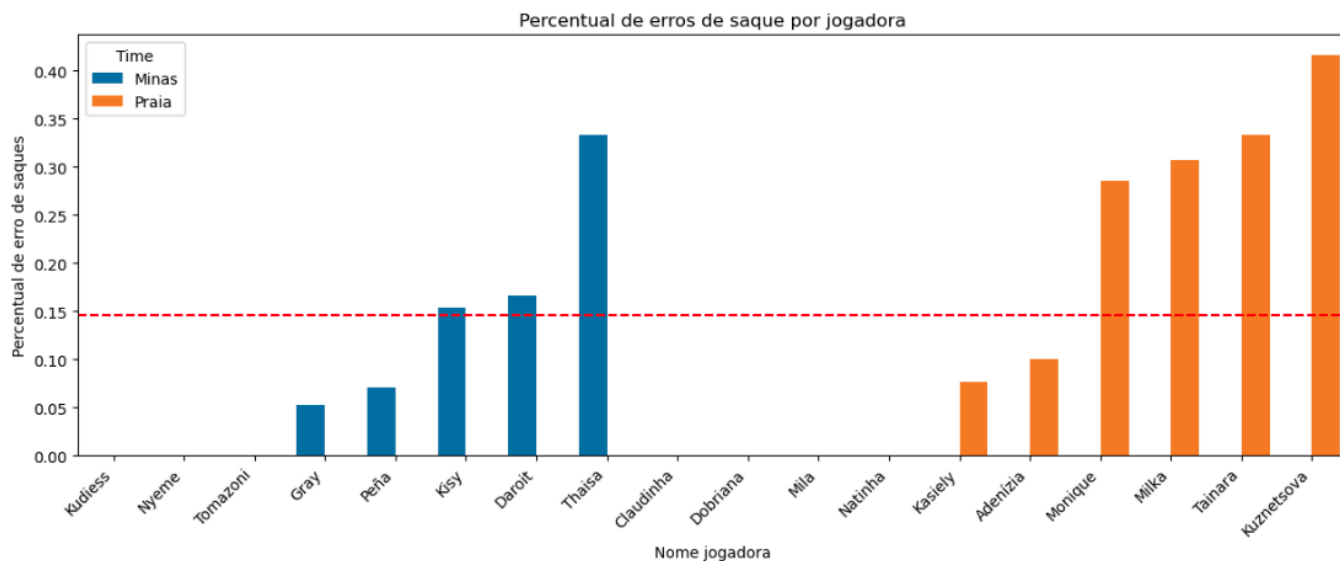
No número de ataques, vemos que Peña foi muito mais acionada pelo Minas, mais até que Kuznetsova pelo Praia:



A diferença veio realmente no número de pontos e consequentemente na eficiência da dominicana, que estava em um dia inspirado, em contraste com a russa que não teve sua melhor partida, apesar de ter sido a maior pontuadora de sua equipe:

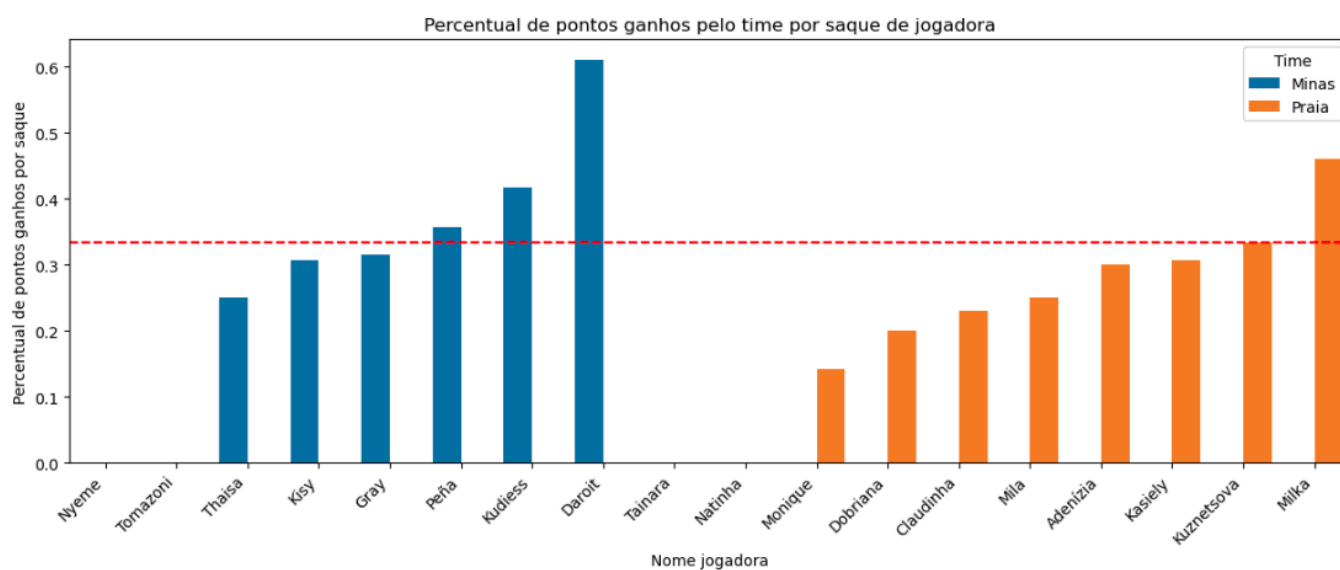


Outro fator que mostrou que Kuznetsova não estava em um dia inspirado foram os erros de saque:



A russa teve 5 erros na partida, mas não foi a única. A equipe do Praia errou bastante nesse fundamento, com Milka perdendo 4 e Monique 2. O Minas errou menos, com destaque negativo para Thaísa, que errou 4.

Nos pontos ganhos quando o time estava sacando, o Minas levou a melhor, com destaque para Daroit que teve 11 saques convertidos em pontos (entre aces e pontos que viraram pontos de ataque):



Milka foi o destaque do Praia, com 6 pontos em 13, enquanto Kuznetsova, apesar de ter errado mais, foi a segunda mais positiva, com 4 pontos em 12. No geral, o Minas aproveitou melhor seus saques.

Nas formações que mais pontuaram e mais sofreram pontos, temos um desequilíbrio maior na equipe do Minas e um equilíbrio maior no Praia (as posições estão na ordem de 1 a 6, da esquerda para a direita):

- Minas:
 - Pontos ganhos
 - Daroit, Kudiess, Gray, Peña, Nyeme e Kisy: 14
 - Gray, Peña, Thaisa, Kisy, Daroit e Nyeme: 11
 - Kisy, Daroit, Kudiess, Gray, Peña e Nyeme: 8
 - Pontos sofridos
 - Gray, Peña, Thaisa, Kisy, Daroit e Nyeme: 13
 - Daroit, Kudiess, Gray, Peña, Nyeme e Kisy: 10
 - Peña, Thaisa, Kisy, Daroit, Nyeme e Gray: 7
- Praia:
 - Pontos ganhos
 - Kasiely, Milka, Claudinha, Kuznetsova, Natinha e Tainara: 5
 - Claudinha, Kuznetsova, Adenízia, Tainara, Kasiely e Natinha: 4
 - Kuznetsova, Adenízia, Monique, Kasiely, Natinha e Claudinha: 4
 - Pontos sofridos
 - Claudinha, Kuznetsova, Adenízia, Monique, Kasiely e Natinha: 6
 - Kasiely, Milka, Claudinha, Kuznetsova, Natinha e Monique: 6
 - Kasiely, Milka, Claudinha, Kuznetsova, Natinha e Tainara: 6
 - Natinha, Claudinha, Kuznetsova, Adenízia, Monique e Kasiely: 6